



# **Demonstrações Financeiras Intermediárias**

## **30 de setembro de 2020**

**IFRS em US\$ (Português)**

**Demonstrações Financeiras Intermediárias Vale S.A.**  
**Conteúdo**

	<b>Página</b>
Relatório da firma registrada de contadores públicos	3
Demonstração Consolidada do Resultado	5
Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente	6
Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa	7
Balanço Patrimonial Consolidado	8
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	9
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Intermediárias	10
1. Contexto operacional	
2. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias	
3. Eventos relevantes ocorridos no período	
4. Rompimento da barragem de Brumadinho	
5. Informações por segmento de negócios e por área geográfica	
6. Custos e despesas por natureza	
7. Resultado financeiro	
8. Tributos sobre o lucro	
9. Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação	
10. Contas a receber	
11. Estoques	
12. Outros ativos e passivos financeiros	
13. Investimentos em coligadas e joint ventures	
14. Intangíveis	
15. Imobilizado	
16. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo	
17. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures	
18. Classificação dos instrumentos financeiros	
19. Estimativa do valor justo	
20. Instrumentos financeiros derivativos	
21. Provisões	
22. Contencioso	
23. Obrigações com benefícios de aposentadoria	
24. Patrimônio líquido	
25. Partes relacionadas	
26. Informações complementares sobre os instrumentos financeiros derivativos	



(Tradução livre do original em inglês)

## **Relatório da firma registrada de contadores públicos**

Aos Acionistas e Administradores da  
Vale S.A.

### ***Resultados da Revisão das Demonstrações Financeiras Intermediárias***

Revisamos o balanço patrimonial consolidado da Vale S.A. e suas subsidiárias (a “Companhia”) em 30 de setembro de 2020, e as correspondentes demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para os períodos de três e de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e em 30 de setembro de 2019, e a demonstração consolidada das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e em 30 de setembro de 2019, incluindo as correspondentes notas explicativas (coletivamente referidas como “demonstrações financeiras intermediárias”). Com base em nossas revisões, não tomamos conhecimento de qualquer modificação nas demonstrações financeiras intermediárias para que as mesmas estejam de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Auditamos anteriormente, de acordo com as normas do Conselho de Supervisão de Contabilidade das Companhias Abertas nos Estados Unidos (Public Company Accounting Oversight Board – “PCAOB”), o balanço patrimonial consolidado da Vale S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data (não apresentados aqui), e em nosso relatório datado de 20 de fevereiro de 2020, exceto pelas Notas 3 (f.iii) e 34 às demonstrações financeiras consolidadas, cuja data é 3 de abril de 2020, e que inclui um parágrafo descrevendo uma mudança na forma de contabilizar os arrendamentos em 1º de janeiro de 2019, conforme discutido nas Notas 2 (d) e 19 às demonstrações financeiras consolidadas, emitimos uma opinião sem ressalvas sobre essas demonstrações financeiras consolidadas. Em nossa opinião, as informações preparadas e incluídas no balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2019 estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos materiais, em relação ao balanço patrimonial consolidado do qual as mesmas foram extraídas.

### ***Rompimento da Barragem de Brumadinho***

Chamamos a atenção para a Nota 4 às demonstrações financeiras intermediárias que descreve as ações tomadas pela Companhia e os impactos nas demonstrações financeiras intermediárias, relacionados com o rompimento da Barragem de Brumadinho. Conforme divulgado pela Administração, a Companhia incorreu em custos e reconheceu provisões com base nas suas melhores estimativas e premissas. Em decorrência da natureza e das incertezas inerentes a esse tipo de evento, os valores reconhecidos e/ou divulgados deverão ser revistos e poderão vir a ser ajustados de forma significativa em períodos futuros, à medida que novos fatos e circunstâncias sejam conhecidos. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.



### ***Bases para os Resultados da Revisão***

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia. Nós somos auditores independentes registrados no Public Company Accounting Oversight Board (Estados Unidos) (PCAOB) e somos requeridos a ser independentes em relação à Companhia de acordo com as leis federais dos Estados Unidos sobre títulos e valores mobiliários e regras e regulamentos aplicáveis da Securities and Exchange Commission e do PCAOB. Nossa revisão foi conduzida de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB. A revisão de demonstrações financeiras intermediárias consiste principalmente na aplicação de procedimentos de revisão analítica sobre as informações financeiras e indagações junto aos responsáveis por assuntos financeiros e contábeis. O escopo é substancialmente menor do que o de um exame de auditoria conduzido de acordo com as normas estabelecidas pelo PCAOB, cujo objetivo é expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras como um todo. Conseqüentemente, não expressamos tal opinião.

/s/PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
Rio de Janeiro, RJ, Brasil  
28 de outubro de 2020

## Demonstração Consolidada do Resultado

Em milhões de dólares norte-americanos, exceto o lucro por ação

	Notas	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
		2020	2019	2020	2019
Receita de vendas, líquida	5(c)	10.762	10.217	25.249	27.606
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	6(a)	(4.816)	(5.681)	(13.306)	(15.555)
<b>Lucro bruto</b>		<b>5.946</b>	<b>4.536</b>	<b>11.943</b>	<b>12.051</b>
<b>Despesas operacionais</b>					
Com vendas e administrativas	6(b)	(127)	(128)	(366)	(348)
Pesquisa e desenvolvimento		(105)	(124)	(290)	(285)
Pré-operacionais e paradas de operação		(188)	(290)	(694)	(839)
Evento de Brumadinho	4	(114)	(225)	(403)	(6.261)
Outras despesas operacionais, líquidas	6(c)	(113)	(122)	(412)	(241)
		<b>(647)</b>	<b>(889)</b>	<b>(2.165)</b>	<b>(7.974)</b>
Redução ao valor recuperável e baixas de ativos não circulantes	4, 13 e 15	(298)	(30)	(730)	(343)
<b>Lucro operacional</b>		<b>5.001</b>	<b>3.617</b>	<b>9.048</b>	<b>3.734</b>
Receitas financeiras	7	69	132	311	351
Despesas financeiras	7	(1.215)	(1.084)	(2.325)	(2.643)
Outros itens financeiros, líquido	7	(214)	(187)	(2.116)	(281)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	13 e 17	(40)	132	(741)	(527)
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>		<b>3.601</b>	<b>2.610</b>	<b>4.177</b>	<b>634</b>
<b>Tributos sobre o lucro</b>					
	8				
Tributo corrente		(743)	(858)	(1.416)	(1.471)
Tributo diferido		(51)	(119)	1.126	653
		<b>(794)</b>	<b>(977)</b>	<b>(290)</b>	<b>(818)</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>		<b>2.807</b>	<b>1.633</b>	<b>3.887</b>	<b>(184)</b>
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores		(101)	(21)	(255)	(63)
<b>Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale</b>		<b>2.908</b>	<b>1.654</b>	<b>4.142</b>	<b>(121)</b>
<b>Lucro (prejuízo) por ação atribuído aos acionistas da Vale:</b>					
<b>Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:</b>					
	9				
Ações ordinárias (US\$)		0,57	0,32	0,81	(0,02)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

## Demonstração Consolidada do Resultado Abrangente

Em milhões de dólares norte-americanos

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>2.807</b>	<b>1.633</b>	<b>3.887</b>	<b>(184)</b>
<b>Outros resultados abrangentes:</b>				
<b>Itens que não serão reclassificados subsequentemente ao resultado</b>				
Ajustes de conversão	(1.047)	(4.173)	(12.296)	(3.675)
Obrigações com benefícios de aposentadoria	76	(70)	(124)	(212)
Ajuste ao valor justo de investimento em ações	251	(108)	42	(201)
<b>Total dos itens que não serão reclassificados subsequentemente ao resultado, líquido de imposto</b>	<b>(720)</b>	<b>(4.351)</b>	<b>(12.378)</b>	<b>(4.088)</b>
<b>Itens que poderão ser reclassificados subsequentemente ao resultado</b>				
Ajustes de conversão	648	2.225	5.776	2.295
Hedge de investimentos líquidos (nota 20b)	(81)	(154)	(720)	(130)
Hedge de fluxo de caixa (nota 20b)	(56)	(1)	(41)	(1)
<b>Total dos itens que poderão ser reclassificados subsequentemente ao resultado, líquido de imposto</b>	<b>511</b>	<b>2.070</b>	<b>5.015</b>	<b>2.164</b>
<b>Total do resultado abrangente</b>	<b>2.598</b>	<b>(648)</b>	<b>(3.476)</b>	<b>(2.108)</b>
Resultado abrangente atribuído aos acionistas não controladores	(94)	(73)	(223)	(108)
<b>Resultado abrangente atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>2.692</b>	<b>(575)</b>	<b>(3.253)</b>	<b>(2.000)</b>

Os itens acima estão apresentados líquidos de impostos, os quais estão divulgados na nota 8.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

## Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa

Em milhões de dólares norte-americanos

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
<b>Caixa gerado pelas operações (a)</b>	<b>5.567</b>	<b>5.128</b>	<b>9.676</b>	<b>11.826</b>
Juros de empréstimos e financiamentos pagos (nota 16)	(203)	(467)	(615)	(950)
Derivativos recebidos (pagos), líquidos	(130)	(88)	29	(209)
Remunerações pagas às debêntures participativas	-	-	(88)	(90)
Tributos sobre o lucro (incluindo programa de refinanciamento)	(450)	(493)	(1.197)	(1.342)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>4.784</b>	<b>4.080</b>	<b>7.805</b>	<b>9.235</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento:</b>				
Aplicações em fundos de investimentos	(31)	-	(127)	-
Investimento no imobilizado e intangível	(872)	(891)	(2.963)	(2.232)
Adições em investimentos	-	(74)	(75)	(75)
Aquisição de subsidiária, líquido do caixa (nota 13)	-	(417)	-	(913)
Recursos provenientes da alienação de bens do imobilizado e do investimento	82	20	88	124
Dividendos recebidos de coligadas e joint ventures	2	-	79	193
Depósitos judiciais e caixa restrito relacionados ao evento Brumadinho (nota 4)	9	1.773	(9)	(1.593)
Aplicações financeiras	-	(895)	630	(926)
Outras atividades de investimentos, líquidas	(197)	(34)	(371)	(155)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento</b>	<b>(1.007)</b>	<b>(518)</b>	<b>(2.748)</b>	<b>(5.577)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento:</b>				
Empréstimos e financiamentos de terceiros (nota 16)	1.800	1.000	6.800	3.142
Pagamentos de empréstimos e financiamentos de terceiros (nota 16)	(5.265)	(1.694)	(5.756)	(3.546)
Pagamentos de arrendamentos	(45)	(53)	(144)	(131)
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas	(3.327)	-	(3.327)	-
Dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas não controladores	(3)	(104)	(11)	(181)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento</b>	<b>(6.840)</b>	<b>(851)</b>	<b>(2.438)</b>	<b>(716)</b>
<b>Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(3.063)</b>	<b>2.711</b>	<b>2.619</b>	<b>2.942</b>
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	12.113	6.048	7.350	5.784
Efeito de variação cambial no caixa e equivalentes de caixa	(205)	(200)	(1.124)	(167)
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>8.845</b>	<b>8.559</b>	<b>8.845</b>	<b>8.559</b>
<b>Transações que não envolveram caixa:</b>				
Adições ao imobilizado com capitalizações de juros	13	34	57	111
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais:</b>				
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	3.601	2.610	4.177	634
<b>Ajustado por:</b>				
Provisões relacionadas ao evento Brumadinho (nota 4)	-	-	21	5.652
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	40	(132)	741	527
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	298	30	730	343
Depreciação, exaustão e amortização	774	927	2.396	2.694
Resultado financeiro, líquido	1.360	1.139	4.130	2.573
<b>Variações de ativos e passivos:</b>				
Contas a receber	(276)	523	(577)	271
Estoques	(298)	(69)	(650)	(301)
Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros (i)	214	412	(352)	743
Provisão - Salários, encargos sociais e outras remunerações	177	187	84	(107)
Pagamentos relacionados ao evento Brumadinho (nota 4) (ii)	(218)	(386)	(589)	(608)
Outros ativos e passivos, líquidos	(105)	(113)	(435)	(595)
<b>Caixa gerado pelas operações (a)</b>	<b>5.567</b>	<b>5.128</b>	<b>9.676</b>	<b>11.826</b>

(i) Inclui os pagamentos variáveis de arrendamento.

(ii) Adicionalmente, a Companhia incorreu em desembolsos no valor de US\$114 e US\$382 para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, respectivamente, e US\$225 e US\$487 para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, respectivamente, que não se qualificavam para o reconhecimento de provisão e, portanto, foram reconhecidos diretamente no resultado dos períodos.

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

## Balanço Patrimonial Consolidado

Em milhões de dólares norte-americanos

	Notas	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Ativo</b>			
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	16	8.845	7.350
Aplicações financeiras de curto prazo	16	125	826
Contas a receber	10	3.014	2.529
Outros ativos financeiros	12	454	759
Estoques	11	4.329	4.274
Tributos antecipados sobre o lucro		117	370
Tributos a recuperar		357	552
Outros		303	382
		<b>17.544</b>	<b>17.042</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Depósitos judiciais	22(c)	2.040	3.133
Outros ativos financeiros	12	2.472	2.748
Tributos antecipados sobre o lucro		540	597
Tributos a recuperar		531	607
Tributos diferidos sobre o lucro	8(a)	9.610	9.217
Outros		606	496
		<b>15.799</b>	<b>16.798</b>
Investimentos em coligadas e joint ventures	13	2.036	2.798
Intangíveis	14	6.614	8.499
Imobilizado	15	37.988	46.576
		<b>62.437</b>	<b>74.671</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>79.981</b>	<b>91.713</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo circulante</b>			
Fornecedores e empreiteiros		3.099	4.107
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	16	1.024	1.439
Outros passivos financeiros	12	1.782	1.404
Tributos a recolher		807	512
Programa de refinanciamento ("REFIS")	8(c)	313	431
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	17	688	516
Provisões	21	1.016	1.230
Passivos relacionados a Brumadinho	4	936	1.568
Descaracterização das barragens	4	320	309
Juros sobre o capital próprio		-	1.571
Outros		699	758
		<b>10.684</b>	<b>13.845</b>
<b>Passivo não circulante</b>			
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	16	14.041	13.408
Outros passivos financeiros	12	5.289	4.372
Programa de refinanciamento ("REFIS")	8(c)	2.287	3.476
Tributos diferidos sobre o lucro	8(a)	1.635	1.882
Provisões	21	7.781	8.493
Passivos relacionados a Brumadinho	4	614	1.415
Descaracterização das barragens	4	1.254	2.180
Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	17	797	1.184
Transações de streaming		2.017	2.063
Outros		373	402
		<b>36.088</b>	<b>38.875</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>46.772</b>	<b>52.720</b>
<b>Patrimônio líquido</b>			
	24		
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale		34.499	40.067
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores		(1.290)	(1.074)
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>33.209</b>	<b>38.993</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>79.981</b>	<b>91.713</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

## Demonstração Consolidada das Mutações do Patrimônio Líquido

Em milhões de dólares norte-americanos

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Outras reservas	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>61.614</b>	<b>1.139</b>	<b>7.090</b>	<b>(2.455)</b>	<b>(2.110)</b>	<b>(25.211)</b>	-	<b>40.067</b>	<b>(1.074)</b>	<b>38.993</b>
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	-	-	-	-	-	-	<b>4.142</b>	<b>4.142</b>	<b>(255)</b>	<b>3.887</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	(1.884)	-	146	(5.657)	-	(7.395)	32	(7.363)
Dividendos e juros sobre o capital próprio de acionistas da Vale	-	-	(2.329)	-	-	-	-	(2.329)	-	(2.329)
Dividendos de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(7)	(7)
Capitalização de adiantamento de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	14	14
Cessão e transferência de ações (nota 24)	-	-	-	14	-	-	-	14	-	14
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>61.614</b>	<b>1.139</b>	<b>2.877</b>	<b>(2.441)</b>	<b>(1.964)</b>	<b>(30.868)</b>	<b>4.142</b>	<b>34.499</b>	<b>(1.290)</b>	<b>33.209</b>

  

	Capital social	Reserva de capital	Reserva de lucro	Ações em tesouraria	Outras reservas	Ajustes acumulados de conversão	Lucros acumulados	Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	Patrimônio líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>61.614</b>	<b>1.139</b>	<b>10.968</b>	<b>(2.477)</b>	<b>(2.155)</b>	<b>(25.104)</b>	-	<b>43.985</b>	<b>847</b>	<b>44.832</b>
<b>Prejuízo</b>	-	-	-	-	-	-	<b>(121)</b>	<b>(121)</b>	<b>(63)</b>	<b>(184)</b>
Outros resultados abrangentes	-	-	(762)	-	(393)	(724)	-	(1.879)	(45)	(1.924)
Dividendos de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	(85)	(85)
Capitalização de adiantamento de acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	20	20
Cessão e transferência de ações (nota 24)	-	-	-	22	-	-	-	22	-	22
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>61.614</b>	<b>1.139</b>	<b>10.206</b>	<b>(2.455)</b>	<b>(2.548)</b>	<b>(25.828)</b>	<b>(121)</b>	<b>42.007</b>	<b>674</b>	<b>42.681</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras intermediárias.

## 1. Contexto operacional

A Vale S.A. em conjunto com suas controladas (“Vale” ou a “Companhia”) tem como principal atividade a produção de minério de ferro e pelotas, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica, e níquel, que é utilizado na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas que fazem parte do processo produtivo de diversos produtos. A Companhia também produz cobre, carvão térmico e metalúrgico, manganês e, metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto. As informações por segmento estão apresentadas na nota 5.

A Vale S.A. (“Controladora”) é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo – B3 S.A. (VALE3), Nova York – NYSE (VALE) e Madri – LATIBEX (XVALO).

## 2. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias

### a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas da Companhia (“demonstrações financeiras intermediárias”) foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o *IAS 34 Interim Financial Reporting* dos padrões internacionais de relatórios financeiros (*International Financial Reporting Standards - “IFRS”*) emitidos pelo *International Accounting Standards Board (“IASB”)*.

### b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 28 de outubro de 2020.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera (“moeda funcional”), que no caso da Controladora é o real (“R\$”). Para fins de apresentação, as demonstrações financeiras intermediárias estão apresentadas em dólares norte-americanos (“US\$”), pois a Companhia entende que esta é a forma que os investidores internacionais analisam as demonstrações financeiras intermediárias.

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter suas operações no exterior são as seguintes:

	Taxa final		Período de três meses findos em		Taxa média Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de	31 de dezembro	30 de setembro de	30 de setembro de	30 de setembro de	30 de setembro de
	2020	de 2019	2020	2019	2020	2019
Dólar Americano (“US\$”)	5,6407	4,0307	5,3772	3,9684	5,0793	3,8887
Dólar Canadense (“CAD”)	4,2344	3,1034	4,0366	3,0051	3,7505	2,9258
Euro (“EUR” ou “€”)	6,6132	4,5305	6,2876	4,4123	5,7207	4,3679

### 3. Eventos relevantes ocorridos no período

#### a) Principais eventos

O Balanço Patrimonial, os fluxos de caixa e o desempenho da Companhia foram particularmente afetados pelos seguintes eventos e transações durante o período de três meses findo em 30 de setembro de 2020:

- Conforme anunciado em setembro de 2020, o período de exclusividade da New Century Resources Limited para a negociação da aquisição da Vale Nouvelle-Calédonie S.A.S. ("VNC") se encerrou e as partes não chegaram a um acordo para a venda da participação na VNC. Maiores detalhes sobre a transação e planos para o referido investimento estão apresentados na nota 5(b).
- Em setembro de 2020, a Companhia entrou em um acordo para vender seu investimento detido na Biopalma, resultado em uma perda de US\$94 (nota 5b).
- Em setembro de 2020, a Companhia decidiu encerrar suas operações na planta de Simões Filho, na Bahia, resultando em uma perda por *impairment* de US\$75 (nota 5b).
- Em agosto de 2020, as condições precedentes do acordo de venda da participação da Companhia na Henan Longyu foram concluídas e até outubro de 2020, a Companhia recebeu US\$110 como parte do total de US\$152 acordado nos termos da transação de venda (nota 13b).
- Em 30 de setembro de 2020, a Companhia pagou aos acionistas um montante de US\$2.329 (R\$12.350 milhões) à título de dividendos e juros sob o capital próprio (nota 24).
- Em 7 de outubro de 2020 (evento subsequente), a Companhia concluiu o acordo para o desinvestimento na PT Vale Indonesia Tbk ("PTVI") e recebeu US\$278 (nota 13b).
- Em 9 de outubro de 2020 (evento subsequente), a Companhia aprovou a constituição de uma *joint venture* para construir e operar um projeto de expansão das instalações do Porto de Shulanghu, localizado na China. A futura contribuição de capital da Vale para o projeto está estimada entre US\$110 e US\$160 (nota 13b).

#### b) Pandemia de coronavírus

**Contexto** - A pandemia de coronavírus se desenvolveu rapidamente em 2020, com relatos de várias fatalidades decorrentes da COVID-19, incluindo os locais das principais operações da Companhia. Uma parte significativa da receita da Companhia é originada das vendas feitas para clientes na Ásia e na Europa, regiões que tiveram suas atividades econômicas afetadas em decorrência da pandemia. A Vale também conta com uma extensa cadeia de logística e suprimentos, incluindo vários portos, centros de distribuição e fornecedores que têm operações nas regiões afetadas.

A Companhia tomou várias medidas para monitorar e prevenir os efeitos da COVID-19, incluindo medidas de saúde e segurança para os seus empregados (como distanciamento social e trabalho remoto) e ações para garantir o fornecimento de materiais essenciais para o processo de produção da Companhia.

A Vale colaborou com mais de US\$100 (R\$538 milhões) através de programas de ajuda humanitária nas comunidades onde a Companhia opera, com foco especial nas comunidades brasileiras que foram mais afetadas pela pandemia. Dentre as diversas ações contra a COVID-19, esses recursos estão sendo utilizados, por exemplo, para a compra de materiais e equipamentos médicos. Este montante foi reconhecido na demonstração do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 como "Outras despesas operacionais".

A Companhia continua acompanhando de perto os impactos da COVID-19 em suas atividades operacionais. Até o momento, a Companhia não identificou impacto operacional ou financeiro significativo decorrente da COVID-19, além daqueles já destacados nestas demonstrações financeiras intermediárias. Contudo, caso a pandemia se prolongue ou aumente a intensidade nas regiões onde a Vale opera, as condições financeiras da Companhia ou os resultados das operações em 2020 ainda podem ser negativamente impactadas.

**Redução do valor recuperável (“impairment”) e contratos onerosos** - A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que poderiam levar à uma perda por *impairment* nas unidades geradoras de caixa (“UGC”) da Companhia.

Durante este ano, algumas operações da Companhia foram temporariamente suspensas em função da pandemia de COVID-19. Estas operações já foram retomadas e, portanto, as principais premissas de longo prazo aplicadas na preparação dos modelos de fluxos de caixa, como preços de commodities e níveis de produção, permaneceram inalteradas e não resultaram no *impairment* destes ativos.

**Voisey’s Bay, Níquel** - Em 16 de março de 2020, a Companhia reduziu a operação de mineração de Voisey's Bay e a colocou em *care and maintenance*, como precaução para evitar a exposição a viagens, ajudando a proteger a saúde e o bem-estar da população nativa das comunidades de Labrador, Nunatsiavut e Innu, em face da pandemia de COVID-19. Em 3 de julho de 2020, a Companhia retomou essa operação, que alcançou sua capacidade operacional plena em agosto de 2020.

**Moçambique, Carvão** - Em 2019, a Companhia reconheceu uma perda por *impairment* correspondente a totalidade dos ativos relacionados a esta UGC, já que a Companhia não espera alcançar a produtividade projetada de carvão metalúrgico e carvão térmico, principalmente devido às dificuldades técnicas no projeto e na operação dos ativos relacionados a esta UGC. Como resultado, a Companhia decidiu implementar um novo plano de lavra e uma nova estratégia para o *ramp-up* deste ativo, que inclui a redução da vida útil da mina e a finalização da manutenção da planta. No entanto, além de reduzir as atividades operacionais como reflexo da COVID-19, a pandemia causou um cenário de restrições de viagens e transporte de equipamentos, levando à revisão dos planos para a parada de operação da planta de processamento de carvão em Moçambique. A interrupção temporária das operações das plantas de processamento que estava prevista para começar no segundo trimestre de 2020, foi adiada para novembro de 2020. Contudo, o plano para esta UGC não foi alterado e, portanto, nenhum impacto adicional foi reconhecido no período findo em 30 de setembro de 2020.

**Liquidez** – Como medida de precaução para aumentar a posição de caixa e preservar a flexibilidade financeira da Companhia devido às incertezas nos mercados globais em razão da pandemia, a Vale sacou em março de 2020 suas linhas de crédito no valor de US\$5 bilhões e descontinuou o programa de *hedge* de níquel, por meio da venda dos contratos de opção pelo valor total de US\$230. Em setembro de 2020, a Companhia pagou integralmente as linhas de crédito que haviam sido sacadas (nota 16).

**Passivos fiscais diferidos** – Em 31 de março de 2020, o governo da Indonésia emitiu um regulamento (“PERPPU-1”) para administrar o impacto econômico da pandemia global de COVID-19, que afeta as políticas tributárias da Indonésia. A alíquota do imposto de renda de 25% foi reduzida para 22% nos exercícios fiscais de 2020 e 2021 e posteriormente será reduzida para 20%, a partir do exercício fiscal de 2022. Portanto, a Companhia mensurou o imposto de renda diferido da PT Vale Indonesia Tbk (“PTVI”), considerando a promulgação efetiva da nova alíquota de imposto de renda. Como resultado, a Companhia reconheceu um ganho de imposto de renda de US\$80 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

**Valor justo de outros ativos e passivos** – No momento atual, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos no valor justo dos ativos e passivos da Companhia. Contudo, alterações incomuns significativas ocorreram no valor dos ativos financeiros em muitos mercados desde o início da pandemia. Os efeitos da pandemia continuam incertos, impossibilitando prever o impacto final que poderia causar na economia e, por sua vez, nos negócios, na liquidez e na posição financeira da Companhia, o que significa que o valor justo dos ativos e passivos pode se alterar nos períodos subsequentes.

#### 4. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em 25 de janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos (“Barragem I”) rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando impacto no meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho (“evento”) resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas.

A Vale vem adotando as ações necessárias para o amparo das vítimas e a mitigação e reparação dos danos sociais e ambientais, decorrentes do evento, incluindo indenização e doações para os afetados pelo rompimento da barragem. A Companhia criou a Diretoria Especial de Reparação e Desenvolvimento que é responsável por todas estas ações relacionadas ao rompimento da Barragem de Brumadinho.

A Companhia informou ao mercado e as autoridades brasileiras sua decisão de acelerar seu plano de “descaracterizar” suas barragens de rejeitos construídas sob o método a montante (o mesmo método da barragem de Brumadinho), certas estruturas denominadas “centro de linha” e diques de contenção localizados no Brasil. Portanto, a Companhia possui uma provisão total para cumprir essas obrigações assumidas no valor de US\$3.124 em 30 de setembro de 2020 (US\$5.472 em 31 de dezembro de 2019).

##### a) Descaracterização das barragens

A movimentação da provisão para realizar a descaracterização das estruturas a montante, centro de linha e diques de contenção para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 está demonstrada a seguir:

	2020	2019
<b>Saldo em 1º de janeiro de</b>	<b>2.489</b>	-
Provisão	-	1.953
Desembolsos	(194)	(16)
Ajuste a valor presente	(39)	73
Ajustes de conversão	(682)	8
<b>Saldo em 30 de setembro de</b>	<b>1.574</b>	<b>2.018</b>
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Passivo circulante	320	309
Passivo não circulante	1.254	2.180
<b>Passivo</b>	<b>1.574</b>	<b>2.489</b>

Em adição aos projetos para descaracterização das estruturas de barragem, construídas pelo método de alteamento a montante, e já consideradas na provisão registrada em 30 de setembro de 2020, a Companhia está avaliando se outras estruturas menores atendem aos critérios para serem igualmente descaracterizadas. Em função do estágio atual destes estudos e análises, ainda não é possível estimar se haverá um complemento na provisão para a descaracterização de estruturas de barragem.

##### b) Provisão para compensação e acordos

A Companhia vem trabalhando junto às autoridades competentes e com a sociedade para reparar os impactos ambientais e sociais decorrentes do evento. Nesse sentido, a Companhia realizou negociações e celebrou acordos com as autoridades competentes, bem como com as pessoas afetadas pelo evento. A Vale também está desenvolvendo estudos e projetos para a recuperação da vegetação e para assegurar a segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos, principalmente ao longo do rio Paraopeba.

Em 1 de abril de 2020, o juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública de Belo Horizonte liberou US\$92 (R\$500 milhões) dos depósitos judiciais da Companhia. Em 15 de maio de 2020, o juiz liberou um valor adicional de US\$183 (R\$1 bilhão). Ambos valores foram liberados para o Estado de Minas Gerais para serem utilizados pelo Governo do Estado em ações contra a pandemia de COVID-19 e foram considerados como compensação de parte da obrigação assumida em função do rompimento da barragem de Brumadinho.

A movimentação da provisão nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 está demonstrada a seguir:

	2020	2019
<b>Saldo em 1º de janeiro de</b>	<b>2.983</b>	<b>-</b>
Provisão para compensação social e econômica	21	3.698
Desembolsos (i)	(669)	(556)
Ajuste a valor presente	18	42
Ajustes de conversão	(803)	(253)
<b>Saldo em 30 de setembro de</b>	<b>1.550</b>	<b>2.931</b>

  

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Passivo circulante	936	1.568
Passivo não circulante	614	1.415
<b>Passivo</b>	<b>1.550</b>	<b>2.983</b>

(i) Inclui saídas de caixa de US\$395 (R\$1.995 milhões) e a liberação de depósitos judiciais de US\$274 (R\$1.500 milhões).

A Companhia está em negociação com o Governo do Estado de Minas Gerais (“GEMG”) e outras autoridades competentes para um acordo adicional de indenização por danos coletivos e compensação para a sociedade e o meio ambiente. O objetivo da Vale com um potencial acordo é proporcionar um acordo estável para a execução das reparações e compensações, com a suspensão dos processos civis existentes.

O acordo potencial ainda é muito incerto e está sujeito à conclusão das negociações em andamento e à aprovação pela Companhia, Governo do Estado de Minas Gerais, Ministério Público e por outras Autoridades e Partes Intervenientes.

A estimativa do impacto econômico do potencial acordo dependerá do (i) acordo sobre a lista final de projetos de reparação e compensação, (ii) uma avaliação detalhada das estimativas dos valores a serem gastos nos projetos de reparação e compensação em discussão, (iii) uma análise do escopo detalhado de tais projetos para determinar sua correspondência com as iniciativas e montantes já provisionados; e (iv) o momento da execução dos projetos e desembolsos, que impactarão o valor presente das obrigações.

Com base nos termos atuais em discussão e em estimativas preliminares, sujeitas às incertezas listadas acima, o possível acordo pode resultar em um complemento de provisão de aproximadamente US\$1,4 bilhão (R\$8 bilhões). Todos os impactos contábeis, se houver, serão registrados no período em que um acordo for celebrado. Portanto, as provisões registradas nestas demonstrações financeiras intermediárias não incluem o resultado potencial da negociação em andamento, pois ainda não é possível estimar com segurança o valor ou se as negociações em curso serão bem-sucedidas.

### c) Despesas incorridas

A Companhia incorreu em gastos que não se qualificam para o reconhecimento de provisão e, portanto, foram reconhecidos diretamente no resultado, sendo US\$114 e US\$382 referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, respectivamente, e US\$225 e US\$487 referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, respectivamente. Estes gastos referem-se a serviços de comunicação, acomodação e assistência humanitária, equipamentos, serviços jurídicos, água, ajuda alimentícia, impostos, entre outros.

### d) Paradas de operação

A Companhia possui algumas operações paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em suas estruturas de barragens a montante. A Companhia vem registrando perdas em relação a parada operacional e a capacidade ociosa no segmento de minerais ferrosos no valor de US\$111 e US\$378 nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, respectivamente, e US\$179 e US\$577 nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, respectivamente. A Companhia está trabalhando em medidas legais e técnicas para retomar todas as operações com capacidade total.

### e) Baixa de ativos

Como resultado do evento e em conjunto com a decisão de aceleração do plano de descaracterização das barragens a montante, a Companhia reconheceu uma perda de US\$65 e US\$219 como “Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulante” nos períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2019, referente à baixa dos ativos da mina Córrego do Feijão e os relacionados às demais barragens a montante no Brasil. Em 2020, a Companhia não reconheceu baixas de ativos relacionadas ao evento de Brumadinho.

## f) Contingências e outras questões legais

A Vale está sujeita a contingências significativas em razão do rompimento da Barragem de Brumadinho. A Vale é parte em diversas investigações e processos judiciais e administrativos movidos por autoridades e pessoas afetadas. A Vale está avaliando essas contingências e poderá complementar provisões, com base na evolução desses processos.

Em 30 de setembro de 2020, cerca de US\$90 (R\$506 milhões) estão bloqueados nas contas bancárias da Companhia e US\$876 (R\$4.942 milhões) foram convertidos em depósitos judiciais em função desses processos.

Para o evento de Brumadinho, a Companhia dispõe de garantias financeiras no montante de US\$1.032 (R\$5.819 milhões) em 30 de setembro de 2020. O custo relacionado a estas garantias financeiras foram de US\$2 (R\$10 milhões) e US\$5 (R\$30 milhões) e estão registradas como despesa financeira na demonstração do resultado da Companhia nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, respectivamente.

Em 26 de agosto de 2020, o Ministério Público de Minas Gerais (“MPMG”) e demais instituições autoras formularam pedidos de condenação da Companhia em parte dos pleitos para o ressarcimento de supostas perdas econômicas do Estado de Minas Gerais e danos morais coletivos, já considerados nas Ações Cíveis Públicas propostas contra a Companhia em janeiro de 2019. Naquele pedido, o MPMG também pediu o imediato bloqueio de US\$4,7 bilhões (R\$26,7 bilhões) da Companhia como garantia ao ressarcimento das supostas perdas econômicas apontadas, o qual foi indeferido pelo juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte em 6 de outubro de 2020 (evento subsequente). O processo ainda está sendo analisado e a Companhia não consegue estimar quando uma decisão final sobre o caso será emitida.

Em 27 de maio de 2020, o MPMG formulou pedido de aplicação de multa ou perdimento de bens, direitos e valores da Companhia com fundamento no artigo 5º, inciso V da Lei 12.846/2013, ou seja, segundo o entendimento do MPMG, a Vale teria, por intermédio de ações de seus funcionários, dificultado atividades de fiscalização de órgãos públicos no complexo. Com base em decisão do poder judiciário, não houve apresentação de garantias pela Companhia.

Em 20 de outubro de 2020 (evento subsequente), a Controladoria Geral da União notificou a Companhia sobre a instauração de processo administrativo com base nas mesmas alegações do MPMG.

Os processos estão em andamento e a Companhia não consegue estimar quando uma decisão final sobre o caso será emitida.

### (f.i) Sanções administrativas

Em 2019, a Companhia foi notificada da imposição de multas administrativas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (“IBAMA”), no montante de US\$46 (R\$250 milhões).

Em 6 de julho de 2020, a Companhia firmou um acordo com o IBAMA, no qual US\$28 (R\$150 milhões) serão aplicados em projetos ambientais em 7 parques no estado de Minas Gerais, cobrindo uma área de aproximadamente 794 mil hectares, e US\$18 (R\$100 milhões) serão destinados a programas relacionados a saneamento básico no estado de Minas Gerais. O valor total foi depositado em juízo para, após homologação da justiça, ser utilizado nestes projetos ambientais.

Em 30 de setembro de 2020, as sanções administrativas estão registradas como “Passivo relacionados a Brumadinho”.

### (f.ii) Ações coletivas nos Estados Unidos

Conforme discriminado na nota 3 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e atualizado nas demonstrações financeiras intermediárias de 2020, a Vale está se defendendo de uma potencial ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários - *American Depositary Receipts* (“ADRs”) - de emissão da Vale.

Após decisão proferida pela Corte em maio de 2020, rejeitando, em parte, a defesa preliminar apresentada pela Companhia, foi iniciada a fase de produção de provas (“*Discovery*”), prevista para encerrar em junho de 2021.

Com base na avaliação dos consultores jurídicos da Companhia e dado o estágio muito preliminar, a expectativa de perda deste processo é classificada como possível. No entanto, considerando a fase inicial da potencial ação coletiva, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

(f.iii) Arbitragens propostas por minoritários e associação de classe

No Brasil, a Vale está se defendendo em (i) uma arbitragem movida por 166 acionistas minoritários, e (ii) uma arbitragem movida por uma associação de classe que pretende representar todos os acionistas minoritários da Vale.

Em ambas as arbitragens, os Requerentes alegam que a Vale estava ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem e falhou no dever de divulgar tais riscos aos acionistas, o que lhe seria exigido pelas leis brasileiras aplicáveis e pelas regras da Comissão de Valores Mobiliários. Com base nesse argumento, eles pleiteiam compensação pelos danos decorrentes da desvalorização das ações detidas pelos Requerentes.

Com base na avaliação dos consultores jurídicos da Companhia e dado o estágio muito preliminar, a expectativa de perda deste processo é classificada como possível. No entanto, considerando a fase inicial, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

(f.iv) Colaboração com CVM e SEC

Recebemos pedidos da CVM e da SEC para fornecer documentos e outras informações sobre o rompimento da Barragem I e estamos cooperando com ambas as agências.

**g) Seguros**

A Companhia está negociando com as seguradoras o pagamento de indenizações com base nas suas apólices de seguro de risco operacional e responsabilidade civil. No entanto, essas negociações ainda estão em um estágio preliminar; portanto, qualquer pagamento de indenizações dependerá da definição de cobertura dos seguros, com base nessas apólices e na avaliação do montante da perda. Em função das incertezas relacionadas ao tema, nenhuma indenização para a Companhia foi reconhecida nessas demonstrações financeiras intermediárias.

**Estimativas e julgamentos contábeis críticos**

A mensuração da provisão requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas significativas. As provisões refletem os custos estimados para cumprir a obrigação da Vale em relação ao evento de Brumadinho.

As principais estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos e reconhecimento da provisão para descaracterização de barragens consideram, dentre outros: (i) o volume de rejeitos a ser removido, baseado nas informações disponíveis e na interpretação das leis e regulamentos em vigor; (ii) a disponibilidade de locais para o depósito dos rejeitos; (iii) a aprovação dos métodos e soluções de engenharia apresentados para as autoridades competentes; e (iv) atualização na taxa de desconto.

A provisão para compensação e acordos pode ser afetada por fatores que incluem, mas não estão limitados a: (i) variação dos preços correntes estimados de custos diretos e indiretos relacionados a insumos e serviços, (ii) alterações do fluxo previsto de pagamentos dos custos estimados, (iii) mudanças em tecnologias consideradas na mensuração atual, (iv) quantidade de pessoas com direito aos pagamentos de indenização, (v) resolução de questões legais potenciais e existentes, (vi) premissas demográficas, (vii) premissas atuariais e (viii) atualizações na taxa de desconto.

Desta forma, os valores efetivamente incorridos pela Companhia poderão diferir dos valores atualmente provisionados, em razão da confirmação das premissas utilizadas e que dependem de diversos fatores, alguns dos quais não estão sob o controle da Companhia. Essas mudanças podem resultar em um impacto material no valor da provisão em períodos futuros. A cada data de apresentação de suas demonstrações financeiras, a Companhia reavaliará as principais premissas utilizadas na preparação dos fluxos de caixa projetados e ajustará a provisão, quando necessário.

## 5. Informações por segmento de negócios e por área geográfica

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Minerais ferrosos, Metais básicos e Carvão. Os segmentos estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração, que utilizam o EBITDA ajustado como medida de desempenho.

Conforme mencionado na nota 4, foi criada uma Diretoria Especial de Reparação e Desenvolvimento ligada diretamente à presidência da Companhia e, que é responsável por avaliar os custos atrelados ao evento de Brumadinho. Esses custos não estão diretamente ligados às atividades operacionais da Companhia e, portanto, não foram alocados a nenhum segmento operacional.

A Companhia aloca em “Outros” as receitas e custos de outros produtos, serviços, pesquisa e desenvolvimento, investimentos em *joint ventures* e coligadas de outros negócios e despesas corporativas não alocadas aos segmentos.

### a) EBITDA ajustado

A definição da Companhia de EBITDA ajustado é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido de dividendos recebidos e juros de empréstimos de coligadas e *joint ventures*, excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização e (ii) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes.

Período de três meses findos em 30 de setembro de 2020							
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e <i>joint ventures</i>	EBITDA ajustado
<b>Minerais ferrosos</b>							
Minério de ferro	7.357	(2.064)	(51)	(31)	(121)	-	5.090
Pelotas de minério de ferro	1.195	(431)	2	(1)	(17)	-	748
Ferroligas e manganês	51	(44)	(4)	-	(8)	-	(5)
Outros produtos e serviços ferrosos	81	(60)	-	-	-	2	23
	<b>8.684</b>	<b>(2.599)</b>	<b>(53)</b>	<b>(32)</b>	<b>(146)</b>	<b>2</b>	<b>5.856</b>
<b>Metais básicos</b>							
Níquel e outros produtos	1.317	(894)	(23)	(10)	-	-	390
Cobre	587	(190)	(2)	(15)	-	-	380
	<b>1.904</b>	<b>(1.084)</b>	<b>(25)</b>	<b>(25)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>770</b>
<b>Carvão</b>	<b>103</b>	<b>(321)</b>	<b>(5)</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>20</b>	<b>(213)</b>
Evento de Brumadinho	-	-	(114)	-	-	-	(114)
COVID-19	-	-	(15)	-	-	-	(15)
Outros	71	(86)	(133)	(38)	(3)	-	(189)
<b>Total</b>	<b>10.762</b>	<b>(4.090)</b>	<b>(345)</b>	<b>(105)</b>	<b>(149)</b>	<b>22</b>	<b>6.095</b>

Período de três meses findos em 30 de setembro de 2019							
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e <i>joint ventures</i>	EBITDA ajustado
<b>Minerais ferrosos</b>							
Minério de ferro	6.566	(2.527)	(80)	(28)	(166)	-	3.765
Pelotas de minério de ferro	1.596	(723)	(8)	(5)	(27)	-	833
Ferroligas e manganês	48	(38)	(2)	-	-	-	8
Outros produtos e serviços ferrosos	117	(87)	-	(2)	-	-	28
	<b>8.327</b>	<b>(3.375)</b>	<b>(90)</b>	<b>(35)</b>	<b>(193)</b>	<b>-</b>	<b>4.634</b>
<b>Metais básicos</b>							
Níquel e outros produtos	1.034	(676)	(12)	(11)	(16)	-	319
Cobre	495	(244)	(2)	(13)	-	-	236
	<b>1.529</b>	<b>(920)</b>	<b>(14)</b>	<b>(24)</b>	<b>(16)</b>	<b>-</b>	<b>555</b>
<b>Carvão</b>	<b>241</b>	<b>(437)</b>	<b>5</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>29</b>	<b>(172)</b>
Evento de Brumadinho	-	-	(225)	-	-	-	(225)
Outros	120	(112)	(139)	(55)	(3)	-	(189)
<b>Total</b>	<b>10.217</b>	<b>(4.844)</b>	<b>(463)</b>	<b>(124)</b>	<b>(212)</b>	<b>29</b>	<b>4.603</b>

	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	EBITDA ajustado
<b>Minerais ferrosos</b>							
Minério de ferro	16.520	(5.486)	(135)	(79)	(412)	-	10.408
Pelotas de minério de ferro	2.947	(1.220)	14	(3)	(59)	53	1.732
Ferroligas e manganês	165	(135)	(4)	(1)	(19)	-	6
Outros produtos e serviços ferrosos	243	(187)	2	(1)	-	2	59
	<b>19.875</b>	<b>(7.028)</b>	<b>(123)</b>	<b>(84)</b>	<b>(490)</b>	<b>55</b>	<b>12.205</b>
<b>Metais básicos</b>							
Níquel e outros produtos	3.309	(2.204)	(58)	(35)	(29)	-	983
Cobre	1.493	(582)	(4)	(47)	-	-	860
	<b>4.802</b>	<b>(2.786)</b>	<b>(62)</b>	<b>(82)</b>	<b>(29)</b>	<b>-</b>	<b>1.843</b>
<b>Carvão</b>	<b>345</b>	<b>(1.056)</b>	<b>-</b>	<b>(24)</b>	<b>-</b>	<b>95</b>	<b>(640)</b>
Evento de Brumadinho	-	-	(403)	-	-	-	(403)
COVID-19	-	-	(100)	-	-	-	(100)
Outros	227	(247)	(453)	(100)	(8)	24	(557)
<b>Total</b>	<b>25.249</b>	<b>(11.117)</b>	<b>(1.141)</b>	<b>(290)</b>	<b>(527)</b>	<b>174</b>	<b>12.348</b>

	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	EBITDA ajustado
<b>Minerais ferrosos</b>							
Minério de ferro	16.892	(6.264)	(241)	(71)	(559)	-	9.757
Pelotas de minério de ferro	4.570	(2.052)	(15)	(15)	(50)	144	2.582
Ferroligas e manganês	202	(151)	(4)	(1)	-	-	46
Outros produtos e serviços ferrosos	321	(246)	1	(2)	-	-	74
	<b>21.985</b>	<b>(8.713)</b>	<b>(259)</b>	<b>(89)</b>	<b>(609)</b>	<b>144</b>	<b>12.459</b>
<b>Metais básicos</b>							
Níquel e outros produtos	3.090	(2.158)	(46)	(26)	(28)	-	832
Cobre	1.428	(705)	(5)	(25)	-	-	693
	<b>4.518</b>	<b>(2.863)</b>	<b>(51)</b>	<b>(51)</b>	<b>(28)</b>	<b>-</b>	<b>1.525</b>
<b>Carvão</b>	<b>830</b>	<b>(1.246)</b>	<b>6</b>	<b>(22)</b>	<b>-</b>	<b>85</b>	<b>(347)</b>
Evento de Brumadinho	-	-	(6.261)	-	-	-	(6.261)
Outros	273	(277)	(243)	(123)	(6)	49	(327)
<b>Total</b>	<b>27.606</b>	<b>(13.099)</b>	<b>(6.808)</b>	<b>(285)</b>	<b>(643)</b>	<b>278</b>	<b>7.049</b>

O EBITDA ajustado é reconciliado com o lucro líquido (prejuízo) conforme demonstrado abaixo:

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
<b>Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale</b>	<b>2.908</b>	<b>1.654</b>	<b>4.142</b>	<b>(121)</b>
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(101)	(21)	(255)	(63)
<b>Lucro líquido (prejuízo)</b>	<b>2.807</b>	<b>1.633</b>	<b>3.887</b>	<b>(184)</b>
Depreciação, exaustão e amortização	774	927	2.396	2.694
Tributos sobre o lucro	794	977	290	818
Resultado financeiro	1.360	1.139	4.130	2.573
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	40	(132)	741	527
Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures (i)	22	29	174	278
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	298	30	730	343
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.095</b>	<b>4.603</b>	<b>12.348</b>	<b>7.049</b>

(i) Inclui remuneração do instrumento financeiro do segmento de carvão.

## b) Ativos por segmento

	30 de setembro de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangíveis (i)	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangíveis (i)
Minerais ferrosos	2.219	1.218	24.831	1.955	1.729	33.528
Metais básicos	1.321	16	18.522	1.354	14	19.893
Carvão	55	-	-	60	-	-
Outros	-	802	1.249	2	1.055	1.654
<b>Total</b>	<b>3.595</b>	<b>2.036</b>	<b>44.602</b>	<b>3.371</b>	<b>2.798</b>	<b>55.075</b>

	Período de três meses findos em 30 de setembro de					
	2020			2019		
	Investimentos no imobilizado e intangível (ii)			Investimentos no imobilizado e intangível (ii)		
	Investimento corrente	Execução de projetos	Depreciação, amortização e exaustão	Investimento corrente	Execução de projetos	Depreciação, amortização e exaustão
Minerais ferrosos	402	37	403	401	90	546
Metais básicos	335	70	358	271	43	296
Carvão	27	-	-	79	-	67
Outros	-	1	13	5	2	18
<b>Total</b>	<b>764</b>	<b>108</b>	<b>774</b>	<b>756</b>	<b>135</b>	<b>927</b>

	Período de nove meses findos em 30 de setembro de					
	2020			2019		
	Investimentos no imobilizado e intangível (ii)			Investimentos no imobilizado e intangível (ii)		
	Investimento corrente	Execução de projetos	Depreciação, amortização e exaustão	Investimento corrente	Execução de projetos	Depreciação, amortização e exaustão
Minerais ferrosos	1.420	187	1.303	992	263	1.506
Metais básicos	1.025	185	1.035	712	95	958
Carvão	138	-	19	156	-	176
Outros	3	5	39	8	6	54
<b>Total</b>	<b>2.586</b>	<b>377</b>	<b>2.396</b>	<b>1.868</b>	<b>364</b>	<b>2.694</b>

(i) O ágio está alocado principalmente nos segmentos de minerais ferrosos e metais básicos nos montantes de US\$1.265 e US\$1.849 em 30 de setembro de 2020 e US\$1.770 e US\$1.859 em 31 de dezembro de 2019, respectivamente.

(ii) Efeito caixa.

### Impairment de ativos

**Segmento de Minerais Ferrosos - Vale Manganês S.A. (“Vale Manganês”)** - Em setembro de 2020, a Companhia decidiu encerrar suas operações na planta de Simões Filho, na Bahia, uma planta da Vale Manganês S.A. que produzia ferroligas de manganês (parte do segmento de minerais ferrosos). A Companhia continuará operando as demais plantas e produzindo minério de manganês.

Portanto, a Companhia conduziu o teste de redução ao valor recuperável para unidade geradora de caixa (“UGC”) de Manganês, resultando no *impairment* integral dos estoques, demais ativos relacionados à operação de Simões Filho e no reconhecimento de provisões necessárias para o encerramento da planta. Como resultado, a Companhia reconheceu uma perda por *impairment* de US\$75 como “Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes” no período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2020, restando US\$30 de saldo contábil referente a esta UGC.

**Segmento de Metais Básicos - Vale Nouvelle-Calédonie S.A.S. (“VNC”)** – Em 25 de maio de 2020, a Companhia anunciou que celebrou um contrato não vinculativo para negociar com exclusividade a venda da totalidade da sua participação acionária na VNC para a New Century Resources Limited (“NCZ”) por uma contraprestação insignificante.

Em função dessa negociação, os ativos e passivos da VNC foram classificados como "mantidos para venda" e mensurados ao valor justo resultando no reconhecimento de uma perda por *impairment* no valor de US\$54 e US\$368 reconhecida no resultado como “Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes” nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, respectivamente.

Em setembro de 2020, o período de exclusividade da NCZ encerrou e as partes não chegaram a um acordo para a venda da VNC, dessa forma, a Companhia retomou a busca por um eventual comprador. Paralelamente, a Vale iniciou estudos das demais opções disponíveis para a saída da operação, incluindo colocar a VNC em *care and maintenance*, em preparação para um possível fechamento da operação, caso nenhuma solução sustentável seja encontrada nos próximos meses.

Estes estudos levam em consideração as necessidades de financiamento para a continuidade das operações da VNC, incluindo o compromisso de realizar investimentos para a conversão do depósito de rejeitos de empilhamento úmido para empilhamento a seco (“Projeto Lucy”), estimado em aproximadamente US\$500. Portanto, dependendo da conclusão dos estudos mencionados acima e da alternativa escolhida pela Companhia para a saída da operação, perdas adicionais e novas provisões podem ser reconhecidas em períodos subsequentes.

**Outros - Biopalma da Amazônia S.A. (“Biopalma”)** - Em setembro de 2020, a Companhia assinou um acordo com a Brasil Bio Fuels S.A. para vender a totalidade da sua participação na Biopalma por uma contraprestação insignificante. A Biopalma cultiva uma plantação de palma de dendê, extrai e comercializa o óleo das palmas. Em função deste acordo, os ativos e passivos da Biopalma foram classificados como "mantidos para venda" e mensurados ao valor justo, resultado em uma perda de US\$94 reconhecida no resultado como “Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes” no período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2020. A conclusão da transação está prevista para o final de 2020, sujeita a condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

### c) Receita de vendas, líquida por área geográfica

	Período de três meses findos em 30 de setembro de 2020					Total
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros		
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	113	37	-	-		150
Estados Unidos	102	176	-	-		278
Alemanha	43	398	-	-		441
Europa, exceto Alemanha	272	676	11	-		959
Oriente Médio, África e Oceania	401	3	13	-		417
Japão	465	93	-	-		558
China	6.136	280	-	-		6.416
Ásia, exceto Japão e China	544	210	72	-		826
Brasil	608	31	7	71		717
<b>Receita de vendas, líquida</b>	<b>8.684</b>	<b>1.904</b>	<b>103</b>	<b>71</b>		<b>10.762</b>

	Período de três meses findos em 30 de setembro de 2019					Total
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros		
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	141	221	-	-		362
Estados Unidos	82	230	-	-		312
Alemanha	289	90	-	-		379
Europa, exceto Alemanha	301	474	90	-		865
Oriente Médio, África e Oceania	564	5	26	-		595
Japão	466	114	6	-		586
China	5.287	186	-	-		5.473
Ásia, exceto Japão e China	539	150	107	-		796
Brasil	658	59	12	120		849
<b>Receita de vendas, líquida</b>	<b>8.327</b>	<b>1.529</b>	<b>241</b>	<b>120</b>		<b>10.217</b>

	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020				
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	227	281	-	-	508
Estados Unidos	175	569	-	-	744
Alemanha	292	876	-	-	1.168
Europa, exceto Alemanha	781	1.481	92	-	2.354
Oriente Médio, África e Oceania	923	16	62	-	1.001
Japão	1.130	295	13	-	1.438
China	13.354	562	16	-	13.932
Ásia, exceto Japão e China	1.372	611	151	-	2.134
Brasil	1.621	111	11	227	1.970
<b>Receita de vendas, líquida</b>	<b>19.875</b>	<b>4.802</b>	<b>345</b>	<b>227</b>	<b>25.249</b>

	Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019				
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	447	607	-	-	1.054
Estados Unidos	303	683	-	-	986
Alemanha	858	354	-	-	1.212
Europa, exceto Alemanha	1.180	1.291	239	-	2.710
Oriente Médio, África e Oceania	1.683	16	62	-	1.761
Japão	1.416	289	102	-	1.807
China	12.548	512	-	-	13.060
Ásia, exceto Japão e China	1.485	607	369	-	2.461
Brasil	2.065	159	58	273	2.555
<b>Receita de vendas, líquida</b>	<b>21.985</b>	<b>4.518</b>	<b>830</b>	<b>273</b>	<b>27.606</b>

**Contratos de venda a preços provisórios** - O risco do preço das commodities decorre da volatilidade dos preços do minério de ferro, níquel, cobre e carvão. A Companhia está exposta principalmente às flutuações do preço do minério de ferro e cobre. O preço de venda desses produtos pode ser mensurado confiavelmente a cada período, uma vez que o preço é cotado em um mercado ativo. O preço final dessas vendas será determinado no quarto trimestre de 2020.

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios estão apresentados a seguir:

	30 de setembro de 2020			
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Alteração	Efeito na receita
Minério de ferro	19.673	115,0	+/-10%	226
Pelotas	1.093	136,7	+/-10%	15
Cobre	64	8.678,3	+/-10%	56

## 6. Custos e despesas por natureza

### a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Pessoal	413	505	1.188	1.497
Materiais e serviços	809	950	2.362	2.875
Óleo combustível e gases	217	353	702	1.037
Manutenção	689	739	1.975	2.080
Energia	176	225	512	638
Aquisição de produtos	279	208	540	452
Depreciação, exaustão e amortização	726	837	2.189	2.456
Frete	932	1.217	2.319	2.822
Outros	575	647	1.519	1.698
<b>Total</b>	<b>4.816</b>	<b>5.681</b>	<b>13.306</b>	<b>15.555</b>
Custo dos produtos vendidos	4.677	5.488	12.880	15.029
Custo dos serviços prestados	139	193	426	526
<b>Total</b>	<b>4.816</b>	<b>5.681</b>	<b>13.306</b>	<b>15.555</b>

### b) Despesas com vendas e administrativas

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Vendas	21	23	58	69
Pessoal	50	45	137	132
Serviços	28	25	79	52
Depreciação e amortização	9	12	40	42
Outros	19	23	52	53
<b>Total</b>	<b>127</b>	<b>128</b>	<b>366</b>	<b>348</b>

### c) Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Provisão para processos judiciais (i)	11	34	74	274
Programa de participação nos lucros	34	22	79	73
Despesas COVID-19	15	-	100	-
Outros (ii)	53	66	159	(106)
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>122</b>	<b>412</b>	<b>241</b>

(i) Em 2019, inclui provisão relacionada a mudança de prognóstico para provável do processo referente a acidente dos carregadores de navios no terminal marítimo de Praia Mole, no Espírito Santo.

(ii) Em 2019, inclui a reversão dos valores provisionados referentes aos processos judiciais transitados em julgado da Rede Ferroviária Federal S.A.

## 7. Resultado financeiro

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
<b>Receitas financeiras</b>				
Aplicações financeiras	25	79	105	171
Outras (i)	44	53	206	180
	<b>69</b>	<b>132</b>	<b>311</b>	<b>351</b>
<b>Despesas financeiras</b>				
Juros brutos de empréstimos e financiamentos	(208)	(258)	(615)	(784)
Juros de empréstimos e financiamentos capitalizados	13	34	57	111
Debêntures participativas	(553)	(486)	(833)	(1.114)
Juros sobre REFIS	(10)	(41)	(47)	(126)
Juros sobre passivos de arrendamento	(16)	(13)	(51)	(57)
Garantias financeiras (nota 13)	(353)	23	(525)	42
Outras (ii)	(88)	(343)	(311)	(715)
	<b>(1.215)</b>	<b>(1.084)</b>	<b>(2.325)</b>	<b>(2.643)</b>
<b>Outros itens financeiros, líquido</b>				
Ganhos (perdas) cambiais, líquidas	(18)	25	(375)	39
Instrumentos financeiros derivativos (nota 20)	(187)	(74)	(1.657)	85
Perdas monetárias, líquidas	(9)	(138)	(84)	(405)
	<b>(214)</b>	<b>(187)</b>	<b>(2.116)</b>	<b>(281)</b>
<b>Total</b>	<b>(1.360)</b>	<b>(1.139)</b>	<b>(4.130)</b>	<b>(2.573)</b>

(i) Em 2020, inclui valores relacionados ao ativo contingente da Eletrobrás no montante de US\$59, vide nota 22e.

(ii) Inclui as despesas incorridas com a recompra dos *Bonds* no valor de US\$246, no período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019.

## 8. Tributos sobre o lucro

### a) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>9.217</b>	<b>1.882</b>	<b>7.335</b>
Efeitos no resultado	1.049	(77)	1.126
Ajuste de conversão	(2.552)	(105)	(2.447)
Outros resultados abrangentes	1.896	(65)	1.961
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>9.610</b>	<b>1.635</b>	<b>7.975</b>

	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>6.908</b>	<b>1.532</b>	<b>5.376</b>
Efeitos no resultado	706	53	653
Aquisição de subsidiárias (i)	118	247	(129)
Ajuste de conversão	(426)	16	(442)
Outros resultados abrangentes	480	(90)	570
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>7.786</b>	<b>1.758</b>	<b>6.028</b>

(i) Refere-se à aquisição da New Steel e Ferrous Resources Limited (nota 13).

## b) Reconciliação do imposto de renda – Demonstração do resultado

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano. O total demonstrado como tributos sobre o lucro na demonstração do resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
<b>Lucro antes dos tributos sobre o lucro</b>	<b>3.601</b>	<b>2.610</b>	<b>4.177</b>	<b>634</b>
<b>Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%</b>	<b>(1.224)</b>	<b>(887)</b>	<b>(1.420)</b>	<b>(216)</b>
<b>Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:</b>				
Incentivos fiscais	491	159	980	220
Resultado de participações societárias	(2)	9	(25)	76
Adição (reversão) de prejuízos fiscais	103	(185)	497	(680)
Outros	(162)	(73)	(322)	(218)
<b>Tributos sobre o lucro</b>	<b>(794)</b>	<b>(977)</b>	<b>(290)</b>	<b>(818)</b>

## c) Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento (“REFIS”)

O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao programa de refinanciamento de tributos sobre o lucro para o pagamento dos valores relativos aos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e afiliadas estrangeiras de 2003 a 2012. Em 30 de setembro de 2020, o saldo de US\$2.600 (US\$313 classificado no passivo circulante e US\$2.287 classificado no passivo não circulante) é devido em 97 parcelas mensais, com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), o qual é a taxa dos fundos federais brasileiros. Em 30 de setembro de 2020, a taxa SELIC estava em 2% ao ano.

## d) Posições fiscais incertas

Em 2004, transitou em julgado decisão do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF) que concedeu à Companhia o direito de deduzir a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) do lucro tributável. Em 2006, a União Federal ingressou com uma ação rescisória, buscando a reversão da decisão de 2004. Em 2019, o TRF julgou procedente a ação rescisória. Foram apresentados recursos e ainda não houve decisão.

Devido aos desdobramentos desta ação, a Companhia decidiu não deduzir a CSLL do seu lucro tributável desde o exercício de 2019. Com base na posição de seus assessores jurídicos internos e externos, a Companhia entende que é provável que o tratamento tributário sobre essas posições incertas associadas à dedução da CSLL, no valor de US\$139 (R\$783 milhões), seja aceito pela autoridade fiscal e, portanto, o montante não foi provisionado nestas demonstrações financeiras intermediárias.

## 9. Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

Os valores do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
<b>Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale:</b>				
Lucro líquido (prejuízo)	2.908	1.654	4.142	(121)
<b>Em milhares de ações</b>				
Média ponderada do número de ações em circulação - ações ordinárias	5.129.911	5.181.093	5.129.475	5.180.866
<b>Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:</b>				
Ação ordinária (US\$)	0,57	0,32	0,81	(0,02)

A Companhia não detém ações em circulação com potencial dilutivo ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do cálculo do lucro por ação.

## 10. Contas a receber

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber	3.059	2.592
Perda de crédito esperada	(45)	(63)
	<b>3.014</b>	<b>2.529</b>
<b>Receita relacionada ao mercado siderúrgico - %</b>	<b>88,10%</b>	<b>87,33%</b>

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Redução ao valor recuperável do contas a receber registradas no resultado	1	(2)	10	(5)

Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas da Companhia.

## 11. Estoques

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Estoque de produtos acabados	2.945	2.604
Estoque de produtos em elaboração	650	767
Estoque de material de consumo	734	903
<b>Total</b>	<b>4.329</b>	<b>4.274</b>

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Reversão (provisão) para ajuste ao valor realizável líquido	42	22	3	(32)

Os estoques de produtos acabados e em elaboração por segmento estão apresentados na nota 5(b).

## 12. Outros ativos e passivos financeiros

	Circulante		Não circulante	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Outros ativos financeiros</b>				
Ativos mantidos para venda (nota 13)	83	152	-	-
Caixa restrito	-	-	140	151
Empréstimos	3	-	64	87
Instrumentos financeiros derivativos (nota 20)	60	288	55	184
Investimentos em ações	-	-	624	726
Partes relacionadas - Empréstimos (nota 25)	308	319	1.589	1.600
	<b>454</b>	<b>759</b>	<b>2.472</b>	<b>2.748</b>
<b>Outros passivos financeiros</b>				
Instrumentos financeiros derivativos (nota 20)	449	94	952	307
Partes relacionadas - Empréstimos (nota 25)	746	980	939	956
Garantias financeiras concedidas (nota 13)	-	-	865	525
Debêntures participativas	-	-	2.533	2.584
Recebimentos antecipados	587	330	-	-
	<b>1.782</b>	<b>1.404</b>	<b>5.289</b>	<b>4.372</b>

### Debêntures participativas

Por ocasião de sua privatização em 1997, a Companhia emitiu um total de 388.559.056 debêntures para os acionistas existentes, incluindo o Governo Brasileiro. Os termos das debêntures foram estabelecidos para garantir que os acionistas pré-privatização participassem em possíveis benefícios futuros, que viessem a ser obtidos a partir da exploração de certos recursos minerais. Essa obrigação cessará quando todos os recursos minerais pertinentes forem exauridos, vendidos ou alienados pela Companhia.

Os titulares das debêntures participativas, têm o direito de receber pagamentos semestrais equivalentes a uma porcentagem determinada da receita menos o imposto de valor agregado, tarifa de transporte e despesas de seguro relacionadas à negociação dos produtos, provenientes destes recursos minerais. Em 1 de outubro de 2020 (evento subsequente), a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas US\$91, conforme divulgado no “Relatório sobre Debêntures Participativas” disponibilizado no website da Companhia.

As debêntures participativas são mensuradas ao valor justo por meio do resultado com base na abordagem de mercado. Para calcular o valor justo do passivo, a Companhia utiliza o preço médio ponderado das negociações no mercado secundário do último mês do trimestre.

## 13. Investimentos em coligadas e joint ventures

### a) Movimentações durante o período

	2020	2019
<b>Saldo em 1 de janeiro de</b>	<b>2.798</b>	<b>3.225</b>
Adições (i)	75	75
Ajuste de conversão	(695)	(191)
Participações societárias no resultado	(73)	222
Participações societárias em outros resultados abrangentes	(2)	(4)
Ajuste a valor justo (ii)	-	(163)
Dividendos declarados	(104)	(180)
Outros	37	14
<b>Saldo em 30 de setembro de</b>	<b>2.036</b>	<b>2.998</b>

(i) Em 2020, refere-se principalmente ao aumento de capital para Companhia Siderúrgica do Pecém.

(ii) Em 2019, refere-se ao ajuste a valor justo do investimento na Henan Longyu Energy Resources Co., Ltd., que foi posteriormente transferido para ativos mantidos para venda.

O valor do investimento por segmento está apresentado na nota 5(b).

### b) Aquisições e desinvestimentos

**Acordo de desinvestimento conforme *Contract of Work* da PT Vale Indonesia Tbk (“PTVI”)** – A PTVI, uma empresa pública na Indonésia, tem um acordo em vigor com o governo da República da Indonésia para operar suas licenças de mineração, que inclui o compromisso de adicionar participantes indonésios em sua composição acionária. Como parte desse compromisso, em 19 de junho de 2020, a Companhia assinou em conjunto da Sumitomo Metal Mining Co., Ltd. (“SMM”), um acordo para a venda de 20% de suas participações na PTVI para a PT Indonesia Asahan Aluminium (“PT Inalum”), uma empresa estatal da Indonésia.

Em 7 de outubro de 2020 (evento subsequente), a Companhia concluiu a transação e recebeu uma contraprestação em caixa de US\$278. Após o fechamento da transação, a Vale e SMM possuem uma participação acionária de 44,3% e 15%, respectivamente, totalizando uma participação de 59,3% na PTVI e, portanto, a Companhia continua consolidando a PTVI em suas demonstrações financeiras, com base no Acordo de Acionistas assinado entre Vale e SMM no fechamento da transação.

A transação com acionistas não controladores resultou em uma perda de US\$219, que será reconhecida no Patrimônio Líquido do quarto trimestre de 2020.

**Henan Longyu Energy Resources Co., Ltd (“Henan Longyu”)** - Em dezembro de 2019, a Companhia celebrou um acordo para vender sua participação de 25% na Henan Longyu, uma empresa que opera duas minas de carvão na China, pelo valor total de US\$152. Em agosto de 2020, as condições precedentes do acordo foram concluídas e até outubro de 2020, a Companhia recebeu US\$110 como parte da contraprestação da transação. O pagamento do valor remanescente é previsto para o final de 2020.

**Ferrous Resources Limited (“Ferrous”)** - Em 1º de agosto de 2019, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Ferrous, uma empresa que opera minas de minério de ferro próximas às operações da Companhia em Minas Gerais, pelo valor de US\$525. A Companhia adquiriu a Ferrous para obter acesso a reservas adicionais de minério de ferro.

**New Steel Global N.V. (“New Steel”)** - Em 24 de janeiro de 2019, a Companhia adquiriu 100% do capital social da New Steel pelo valor total de US\$496. A New Steel é uma empresa que desenvolve tecnologia de processamento e beneficiamento de minério de ferro através de um processo integralmente a seco. O valor pago é substancialmente atribuído aos projetos de pesquisa e desenvolvimento para processamento e beneficiamento de minério de ferro, apresentados como “Intangíveis” (nota 14).

**Projeto West III** – Em 9 de outubro de 2020 (evento subsequente), a Companhia aprovou a constituição de uma *joint venture* com a Ningbo Zhoushan Port Company Limited (“Ningbo Zhoushan Port”), para construir e operar o projeto de expansão das instalações do Porto de Shulanghu, localizado na China. O projeto garantirá a capacidade portuária na China e a otimização dos custos de transporte e distribuição da Vale.

A Vale deterá 50% da *joint venture* e a contribuição de capital da Vale para o projeto está estimada entre US\$110 e US\$160. A construção do projeto, que deve durar até três anos, terá início após ambas as partes obterem as aprovações antitruste e outras aprovações regulatórias na China.

### c) Garantias financeiras concedidas

Em 30 de setembro de 2020, o valor de face das garantias financeiras concedidas pela Vale (no limite de sua participação direta ou indireta) para determinadas coligadas e joint ventures totalizaram US\$1.514 (US\$1.655 em 31 de dezembro de 2019). O valor justo dessas garantias está demonstrado na nota 12.

Investimentos em coligadas e joint ventures (Continuação)

	% de participação	% de capital votante	Investimentos em coligadas e joint ventures		Resultado de participações societárias no resultado				Dividendos recebidos			
			30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
					2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
<b>Coligadas e joint ventures</b>												
<b>Minerais ferrosos</b>												
Baovale Mineração S.A.	50,00	50,00	21	25	1	2	3	7	-	-	-	-
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	50,00	50,00	46	88	2	15	7	42	-	-	17	32
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização (i)	50,89	50,89	40	70	5	12	8	33	-	-	13	37
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização (i)	50,90	51,00	45	65	-	12	10	27	-	-	23	27
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização (i)	51,00	51,11	114	150	-	27	8	78	-	-	-	47
MRS Logística S.A.	48,16	46,75	368	496	12	27	24	53	-	-	-	-
VLI S.A.	37,60	37,60	561	812	(1)	(5)	(23)	3	2	-	2	-
Zhuhai YPM Pellet Co.	25,00	25,00	23	23	-	-	-	-	-	-	-	-
			<b>1.218</b>	<b>1.729</b>	<b>19</b>	<b>90</b>	<b>37</b>	<b>243</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>55</b>	<b>143</b>
<b>Metais básicos</b>												
Korea Nickel Corp.	25,00	25,00	16	14	(1)	-	-	-	-	-	-	-
			<b>16</b>	<b>14</b>	<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Carvão</b>												
Henan Longyu Energy Resources Co., Ltd.	25,00	25,00	-	-	-	-	-	(2)	-	-	-	-
			<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(2)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>Outros</b>												
Aliança Geração de Energia S.A. (i)	55,00	55,00	333	470	5	3	22	26	-	-	24	28
Aliança Norte Energia Participações S.A. (i)	51,00	51,00	110	160	(2)	3	(5)	5	-	-	-	-
California Steel Industries, Inc.	50,00	50,00	232	242	(8)	2	(10)	29	-	-	-	21
Companhia Siderúrgica do Pecém (ii)	50,00	50,00	-	-	-	(71)	(75)	(70)	-	-	-	-
Mineração Rio do Norte S.A.	40,00	40,00	61	97	5	6	(7)	9	-	-	-	-
Outras			66	86	(24)	(8)	(35)	(18)	-	-	-	1
			<b>802</b>	<b>1.055</b>	<b>(24)</b>	<b>(65)</b>	<b>(110)</b>	<b>(19)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>24</b>	<b>50</b>
<b>Total</b>			<b>2.036</b>	<b>2.798</b>	<b>(6)</b>	<b>25</b>	<b>(73)</b>	<b>222</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>79</b>	<b>193</b>

(i) Embora a Companhia detenha a maioria dos votos, as entidades são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial devido ao acordo de acionistas no qual as decisões relevantes são compartilhadas com as partes.

(ii) A Companhia Siderúrgica do Pecém ("CSP") é uma controlada em conjunto ("joint venture") e seus resultados são registrados pelo método de equivalência patrimonial, no qual os prejuízos acumulados estão limitados à participação da Companhia no capital dessa investida, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis. Ou seja, após o investimento ser reduzido a zero, a Companhia não reconhece perdas adicionais, tampouco passivos relacionados à investida.

## 14. Intangíveis

### a) Movimentações durante o período

	Ágio	Concessões	Direito contratual	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento e patentes	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>3.629</b>	<b>3.970</b>	<b>140</b>	<b>76</b>	<b>684</b>	<b>8.499</b>
Adições	-	119	-	13	-	132
Baixas	-	(5)	-	-	-	(5)
Amortização	-	(135)	(1)	(17)	-	(153)
Ajuste de conversão	(515)	(1.126)	(10)	(13)	(195)	(1.859)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>3.114</b>	<b>2.823</b>	<b>129</b>	<b>59</b>	<b>489</b>	<b>6.614</b>
Custo	3.114	3.718	226	703	489	8.250
Amortização acumulada	-	(895)	(97)	(644)	-	(1.636)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>3.114</b>	<b>2.823</b>	<b>129</b>	<b>59</b>	<b>489</b>	<b>6.614</b>

	Ágio	Concessões	Direito contratual	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento e patentes (i)	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>3.653</b>	<b>4.061</b>	<b>137</b>	<b>111</b>	<b>-</b>	<b>7.962</b>
Adições	-	277	-	32	-	309
Baixas	-	(14)	-	-	-	(14)
Amortização	-	(196)	(1)	(57)	-	(254)
Aquisição de subsidiária	-	3	-	1	724	728
Ajuste de conversão	(81)	(279)	1	(2)	(62)	(423)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>3.572</b>	<b>3.852</b>	<b>137</b>	<b>85</b>	<b>662</b>	<b>8.308</b>
Custo	3.572	4.888	205	914	662	10.241
Amortização acumulada	-	(1.036)	(68)	(829)	-	(1.933)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>3.572</b>	<b>3.852</b>	<b>137</b>	<b>85</b>	<b>662</b>	<b>8.308</b>

(i) Refere-se substancialmente a aquisição da New Steel Global N.V. (nota 13b).

### b) Prorrogação antecipada das concessões

Em 2018, a Companhia iniciou o processo de renovação antecipada por mais 30 anos dos contratos de concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas (“EFVM”) e da Estrada de Ferro Carajás (“EFC”), ambas concedidas até 2027.

Em 29 de julho de 2020, o Tribunal de Contas da União aprovou o encaminhamento da proposta para a renovação antecipada das ferrovias à Agência Nacional de Transportes Terrestres e ao Ministério de Infraestrutura, para avaliação dos estudos técnicos e demais documentos jurídicos necessários para a renovação das concessões. Após avaliação dos termos e condições propostos, a Companhia submeterá a proposta, com as contrapartidas requeridas, para a aprovação de seu Conselho de Administração.

## 15. Imobilizado

### a) Movimentações durante o período

	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>715</b>	<b>9.987</b>	<b>9.604</b>	<b>5.686</b>	<b>8.261</b>	<b>1.692</b>	<b>6.253</b>	<b>4.378</b>	<b>46.576</b>
Adições (i)	-	-	-	-	-	41	-	2.767	2.808
Baixas	(1)	(6)	(37)	(2)	(8)	-	(9)	(33)	(96)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	370	-	-	-	370
Depreciação, exaustão e amortização	-	(333)	(374)	(559)	(365)	(136)	(356)	-	(2.123)
Impairment (ii)	(3)	(177)	(260)	(14)	(140)	-	(79)	(145)	(818)
Ajuste de conversão	(135)	(2.066)	(2.297)	(846)	(923)	(106)	(1.494)	(862)	(8.729)
Transferências	31	130	391	435	357	-	308	(1.652)	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>607</b>	<b>7.535</b>	<b>7.027</b>	<b>4.700</b>	<b>7.552</b>	<b>1.491</b>	<b>4.623</b>	<b>4.453</b>	<b>37.988</b>
Custo	607	13.649	10.759	10.168	16.129	1.842	8.999	4.453	66.606
Depreciação acumulada	-	(6.114)	(3.732)	(5.468)	(8.577)	(351)	(4.376)	-	(28.618)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>607</b>	<b>7.535</b>	<b>7.027</b>	<b>4.700</b>	<b>7.552</b>	<b>1.491</b>	<b>4.623</b>	<b>4.453</b>	<b>37.988</b>

	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>635</b>	<b>10.952</b>	<b>11.236</b>	<b>6.407</b>	<b>8.499</b>	<b>-</b>	<b>7.269</b>	<b>3.387</b>	<b>48.385</b>
Efeitos da adoção do IFRS 16	-	-	-	-	-	1.801	-	-	1.801
Adições (i)	-	-	-	-	-	113	-	2.756	2.869
Baixas	(22)	(81)	(36)	(52)	(157)	(6)	(208)	(17)	(579)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	293	-	-	-	293
Depreciação, exaustão e amortização	-	(393)	(491)	(644)	(452)	(132)	(498)	-	(2.610)
Aquisição de subsidiária (iii)	62	15	41	46	277	2	-	46	489
Ajuste de conversão	(39)	(490)	(542)	(202)	(89)	(34)	(344)	(39)	(1.779)
Transferências	2	175	249	709	380	-	536	(2.051)	-
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>638</b>	<b>10.178</b>	<b>10.457</b>	<b>6.264</b>	<b>8.751</b>	<b>1.744</b>	<b>6.755</b>	<b>4.082</b>	<b>48.869</b>
Custo	638	17.909	16.962	12.427	17.449	1.876	11.603	4.082	82.946
Depreciação acumulada	-	(7.731)	(6.505)	(6.163)	(8.698)	(132)	(4.848)	-	(34.077)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>638</b>	<b>10.178</b>	<b>10.457</b>	<b>6.264</b>	<b>8.751</b>	<b>1.744</b>	<b>6.755</b>	<b>4.082</b>	<b>48.869</b>

(i) Inclui juros capitalizados.

(ii) Inclui o impairment dos ativos de VNC, Simões Filho e Biopalma.

(iii) Refere-se substancialmente a aquisição da Ferrous (nota 13b).

### b) Ativo de direito de uso (arrendamentos)

	31 de dezembro de 2019	Adições e alterações contratuais	Depreciação	Ajuste de conversão	30 de setembro de 2020
Portos	734	1	(29)	(30)	676
Embarcações	582	-	(37)	(1)	544
Plantas de pelotização	161	34	(35)	(37)	123
Imóveis	133	3	(22)	(33)	81
Plantas de energia	64	-	(5)	(4)	55
Locomotivas	-	2	-	-	2
Equipamentos de mineração	18	1	(8)	(1)	10
<b>Total</b>	<b>1.692</b>	<b>41</b>	<b>(136)</b>	<b>(106)</b>	<b>1.491</b>

### c) Garantias

Não houve mudanças materiais em relação aos valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais e empréstimos e financiamentos (nota 16) em comparação com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

## 16. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

### a) Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Contratos de dívida no mercado internacional	12.050	10.494
Contratos de dívida no Brasil	1.394	2.562
<b>Total Empréstimos e financiamentos</b>	<b>13.444</b>	<b>13.056</b>
(-) Caixa e equivalentes de caixa	8.845	7.350
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	125	826
<b>Dívida líquida</b>	<b>4.474</b>	<b>4.880</b>

### b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. São prontamente conversíveis em caixa, sendo US\$2.535 denominados em R\$ indexados à taxa dos certificados de depósito interbancário (“taxa DI” ou “CDI”), US\$6.141 denominados em US\$ e US\$169 denominados em outras moedas.

### c) Aplicações financeiras de curto prazo

Em 30 de setembro de 2020, o saldo de US\$125 compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo com liquidez imediata, cuja carteira é composta de operações compromissadas e Letras Financeiras do Tesouro (“LFTs”), que são títulos pós-fixados do governo brasileiro. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de US\$826 é substancialmente composto por aplicações diretamente em LFTs.

### d) Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

#### i) Total da dívida

	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
<b>Contratos de dívida no mercado internacional</b>				
<b>Títulos com juros variáveis em:</b>				
US\$	168	113	2.926	2.802
EUR	-	-	234	225
<b>Títulos com juros fixos em:</b>				
US\$	14	147	7.569	6.080
EUR	-	-	879	843
Outras moedas	-	14	103	106
<b>Encargos incorridos</b>	<b>157</b>	<b>160</b>	<b>-</b>	<b>4</b>
	<b>339</b>	<b>434</b>	<b>11.711</b>	<b>10.060</b>
<b>Contratos de dívida no Brasil</b>				
<b>Títulos com juros variáveis em:</b>				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	385	650	889	1.677
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	45	44	22	56
<b>Títulos com juros fixos em:</b>				
R\$	20	43	17	45
<b>Encargos incorridos</b>	<b>16</b>	<b>43</b>	<b>-</b>	<b>4</b>
	<b>466</b>	<b>780</b>	<b>928</b>	<b>1.782</b>
<b>Total</b>	<b>805</b>	<b>1.214</b>	<b>12.639</b>	<b>11.842</b>

## Fluxos de pagamentos futuros da dívida, principal e juros

	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2020	59	139
2021	643	645
2022	1.204	604
2023	1.192	577
Entre 2024 e 2028	4.337	2.260
2029 em diante	5.836	2.818
<b>Total</b>	<b>13.271</b>	<b>7.043</b>

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2020 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

## Taxas de juros média anuais por moeda

	Taxa de juros média (i)	Dívida total
<b>Empréstimos e financiamentos</b>		
US\$	4,85%	10.868
R\$ (ii)	8,89%	1.327
EUR (iii)	3,79%	1.144
Outras moedas	3,46%	105
		<b>13.444</b>

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 30 de setembro de 2020.

(ii) Empréstimos em R\$, cuja remuneração é atrelada à variação acumulada da taxa do IPCA, IGP, CDI, TR ou TJLP mais spread. Para o montante de US\$1.232, a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida flutuante em R\$, resultando em um custo médio de 2,97% a.a em US\$.

(iii) Eurobonds, para os quais a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida em EUR, resultando em um custo médio de 4,29% a.a. em US\$.

## Linhas de crédito e financiamento

Como medida de precaução para aumentar a posição de caixa da Companhia devido às incertezas causadas pela COVID-19, a Vale sacou suas linhas de crédito em março de 2020. Essas linhas de crédito foram pagas integralmente em setembro de 2020. Portanto, em 30 de setembro de 2020, o montante total disponível em linhas de crédito é de US\$5.000, sendo US\$2.000 com vencimento em junho de 2022 e US\$3.000 com vencimento em dezembro de 2024.

## Captações

Em julho de 2020, a Companhia emitiu, através de sua subsidiária integral Vale Overseas Limited, *bonds* com vencimento em julho de 2030 totalizando US\$1.500. Os *bonds* têm cupom de 3,750% ao ano, pagos semestralmente, e foram precificados a 99,176% do valor de face do título.

## Covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2020.

## Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Empréstimos e financiamentos
<b>31 de dezembro de 2019</b>	<b>13.056</b>
Adições	6.800
Pagamentos	(5.756)
Juros pagos	(615)
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>	<b>429</b>
Efeito de taxa de câmbio	(598)
Juros provisionados	557
<b>Variação não caixa</b>	<b>(41)</b>
<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>13.444</b>

## ii) Passivo de arrendamento

	31 de dezembro de 2019	Adições e alterações contratuais	Pagamentos (i)	Juros (ii)	Ajuste de conversão	30 de setembro de 2020
Portos	750	1	(52)	21	(26)	694
Embarcações	580	-	(56)	19	-	543
Plantas de pelotização	175	34	(6)	3	(59)	147
Imóveis	152	3	(12)	4	(24)	123
Plantas de energia	71	-	(1)	1	(10)	61
Locomotivas	40	2	(9)	2	-	35
Equipamentos de mineração	23	1	(8)	1	1	18
<b>Total</b>	<b>1.791</b>	<b>41</b>	<b>(144)</b>	<b>51</b>	<b>(118)</b>	<b>1.621</b>

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de US\$10 e US\$48 nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, respectivamente, e de US\$184 e US\$492 nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, respectivamente.

(ii) O acréscimo de juros reconhecido no resultado está descrito na nota 7.

## Pagamentos mínimos anuais

	2020	2021	2022	2023	2024 e subsequente	Total
Portos	4	22	22	22	576	646
Embarcações	17	65	64	62	464	672
Plantas de pelotização	25	25	22	6	69	147
Imóveis	13	26	17	13	40	109
Plantas de energia	1	6	6	6	62	81
Locomotivas	2	9	9	9	23	52
Equipamentos de mineração	1	6	5	3	2	17
<b>Total</b>	<b>63</b>	<b>159</b>	<b>145</b>	<b>121</b>	<b>1.236</b>	<b>1.724</b>

A tabela acima apresenta os valores das obrigações relacionadas à contratos de arrendamento, não descontados e por data de vencimento. O passivo de arrendamento divulgado como “Empréstimos e financiamentos” no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

## e) Garantias

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui empréstimos e financiamentos no montante de US\$159 e US\$220, respectivamente, garantidos por ativo imobilizado. Os títulos emitidos pela Companhia através de sua controlada financeira Vale Overseas Limited são total e incondicionalmente garantidos pela Vale.

## 17. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Em 5 de novembro de 2015, ocorreu o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, em Mariana (MG), operada pela Samarco Mineração S.A. (“Samarco”), um empreendimento controlado em conjunto (“joint venture”) pela Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. (“BHP Brasil”). Em março de 2016, a Samarco e seus acionistas, celebraram um acordo com as autoridades governamentais, segundo o qual a Samarco, Vale e BHP Brasil concordaram em constituir a Fundação Renova, uma entidade responsável por desenvolver e implementar 42 programas de recuperação e compensação a longo prazo. Adicionalmente, a Companhia possui uma provisão no montante de US\$183 (R\$1.001 milhões) para a descaracterização da barragem de rejeitos de Germano.

Em 25 de outubro de 2019, a Samarco obteve a Licença Operacional Corretiva para suas atividades operacionais no Complexo Germano. Com essa autorização, a Samarco detém todas as licenças ambientais necessárias para reiniciar suas operações. A Samarco espera iniciar a retomada gradual de suas operações no final de 2020.

### Movimentações durante o período

	2020	2019
<b>Saldo em 1º de janeiro de</b>	<b>1.700</b>	<b>1.121</b>
Aumento da provisão	566	640
Pagamentos	(306)	(188)
Ajuste a valor presente	34	101
Ajustes de conversão	(509)	(117)
<b>Saldo em 30 de setembro de</b>	<b>1.485</b>	<b>1.557</b>
	<b>30 de setembro de 2020</b>	<b>31 de dezembro de 2019</b>
Passivo circulante	688	516
Passivo não circulante	797	1.184
<b>Passivo</b>	<b>1.485</b>	<b>1.700</b>

### Fundação Renova

Durante o segundo trimestre de 2020, a Fundação Renova atualizou as premissas utilizadas na elaboração da estimativa dos custos necessários para a execução dos programas de reparação e compensação. Esta revisão periódica, resultou em uma provisão adicional de US\$566 (R\$2.939 milhões), que corresponde a responsabilidade proporcional da Companhia com a Fundação Renova. As contingências relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão estão divulgadas na nota 22.

### Capital de giro da Samarco

Em adição à provisão, a Vale poderá disponibilizar uma linha de crédito de até US\$213, para suportar a necessidade de caixa da Samarco, dos quais US\$119 foram disponibilizados ao longo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020. Esse montante foi reconhecido no resultado como “Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures”.

### Seguros

Desde o rompimento da barragem de Fundão, a Companhia vem negociando o pagamento de indenizações com as seguradoras, com base nas suas apólices de responsabilidade civil. Durante o ano de 2020, a Companhia recebeu pagamentos no montante de US\$14 e reconheceu esse ganho no resultado como “Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures”.

## Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Conforme a legislação societária brasileira, e nos termos de acordo da *joint venture*, a Vale não tem a obrigação de prover recursos a Samarco. Como consequência, o investimento da Vale na Samarco teve seu valor recuperável reduzido a zero e nenhuma provisão relacionada ao patrimônio líquido negativo da Samarco foi reconhecida.

A provisão relacionada à Fundação Renova requer o uso de premissas que podem ser afetadas principalmente por: (i) mudanças no escopo de trabalho incluído no Acordo como resultado de análises técnicas adicionais e das negociações em andamento com o Ministério Público Federal; (ii) resolução de incerteza sobre a retomada das operações da Samarco; (iii) atualizações da taxa de desconto; e (iv) resolução de reclamações legais existentes.

Adicionalmente, as principais estimativas e premissas críticas aplicadas na provisão da barragem de Germano consideram, dentre outros: (i) o volume de rejeitos a ser removido que foi baseado nas informações históricas disponíveis e na interpretação das leis e regulamentos que estão em vigor; (ii) a disponibilidade de locais para o depósito dos rejeitos; e (iii) a aprovação dos métodos e soluções de engenharia apresentados para as autoridades competentes.

Como resultado, as despesas a serem incorridas no futuro podem diferir dos montantes provisionados e as alterações nessas estimativas podem resultar num impacto material no montante da provisão no futuro. A Companhia reavaliará a cada data de apresentação de suas demonstrações financeiras as principais premissas utilizadas pela Samarco na preparação do fluxo de caixa projetado e, eventuais alterações serão refletidas na respectiva provisão, quando necessário.

## 18. Classificação dos instrumentos financeiros

	30 de setembro de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
<b>Ativos financeiros</b>								
<b>Circulantes</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	8.845	-	-	8.845	7.350	-	-	7.350
Aplicações financeiras de curto prazo	-	-	125	125	-	-	826	826
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	60	60	-	-	288	288
Contas a receber	3.002	-	12	3.014	2.452	-	77	2.529
Partes relacionadas	308	-	-	308	319	-	-	319
	<b>12.155</b>	<b>-</b>	<b>197</b>	<b>12.352</b>	<b>10.121</b>	<b>-</b>	<b>1.191</b>	<b>11.312</b>
<b>Não circulantes</b>								
Depósitos judiciais	2.040	-	-	2.040	3.133	-	-	3.133
Caixa restrito	140	-	-	140	151	-	-	151
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	55	55	-	-	184	184
Investimentos em ações	-	624	-	624	-	726	-	726
Empréstimos	64	-	-	64	87	-	-	87
Partes relacionadas	1.589	-	-	1.589	1.600	-	-	1.600
	<b>3.833</b>	<b>624</b>	<b>55</b>	<b>4.512</b>	<b>4.971</b>	<b>726</b>	<b>184</b>	<b>5.881</b>
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>15.988</b>	<b>624</b>	<b>252</b>	<b>16.864</b>	<b>15.092</b>	<b>726</b>	<b>1.375</b>	<b>17.193</b>
<b>Passivos financeiros</b>								
<b>Circulantes</b>								
Fornecedores e empreiteiros	3.099	-	-	3.099	4.107	-	-	4.107
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	449	449	-	-	94	94
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	1.024	-	-	1.024	1.439	-	-	1.439
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	1.571	-	-	1.571
Partes relacionadas	746	-	-	746	980	-	-	980
Recebimentos antecipados	587	-	-	587	330	-	-	330
	<b>5.456</b>	<b>-</b>	<b>449</b>	<b>5.905</b>	<b>8.427</b>	<b>-</b>	<b>94</b>	<b>8.521</b>
<b>Não circulantes</b>								
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	952	952	-	-	307	307
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	14.041	-	-	14.041	13.408	-	-	13.408
Partes relacionadas	939	-	-	939	956	-	-	956
Debêntures participativas	-	-	2.533	2.533	-	-	2.584	2.584
Garantias financeiras	-	-	865	865	-	-	525	525
	<b>14.980</b>	<b>-</b>	<b>4.350</b>	<b>19.330</b>	<b>14.364</b>	<b>-</b>	<b>3.416</b>	<b>17.780</b>
<b>Total dos passivos financeiros</b>	<b>20.436</b>	<b>-</b>	<b>4.799</b>	<b>25.235</b>	<b>22.791</b>	<b>-</b>	<b>3.510</b>	<b>26.301</b>

## 19. Estimativa do valor justo

### a) Ativos e passivos mensurados e reconhecidos pelo valor justo

	30 de setembro de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos financeiros</b>								
Aplicações financeiras de curto prazo	125	-	-	125	826	-	-	826
Instrumentos financeiros derivativos	-	93	22	115	-	448	24	472
Contas a receber	-	12	-	12	-	77	-	77
Investimentos em ações	624	-	-	624	726	-	-	726
<b>Total</b>	<b>749</b>	<b>105</b>	<b>22</b>	<b>876</b>	<b>1.552</b>	<b>525</b>	<b>24</b>	<b>2.101</b>
<b>Passivos financeiros</b>								
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.284	117	1.401	-	281	120	401
Debêntures participativas	-	2.533	-	2.533	-	2.584	-	2.584
Garantias financeiras	-	865	-	865	-	525	-	525
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.682</b>	<b>117</b>	<b>4.799</b>	<b>-</b>	<b>3.390</b>	<b>120</b>	<b>3.510</b>

Os métodos e técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo de ativos e passivos está descrita na nota 26(g). O valor justo dos derivativos classificados como nível 3 é estimado utilizando fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções com inputs não observáveis de taxas de desconto, preços de ações e preços de commodities.

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2, ou entre o Nível 2 e o Nível 3 durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

### Movimentações nos ativos e passivos de nível 3 durante o período

	Instrumentos financeiros derivativos	
	Ativos financeiros	Passivos financeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2019	24	120
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	6	30
Ajustes acumulados de conversão	(8)	(33)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>22</b>	<b>117</b>

### b) Valor justo de instrumentos financeiros não mensurados a valor justo

Passivos financeiros	Saldo contábil	Valor justo	Nível 1	Nível 2
<b>30 de setembro de 2020</b>				
Principal da dívida	13.271	14.953	10.312	4.641
<b>31 de dezembro de 2019</b>				
Principal da dívida	12.845	14.584	8.983	5.601

Devido ao ciclo de curto prazo, o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores são próximos aos seus valores contábeis.

## 20. Instrumentos financeiros derivativos

### a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	Ativo			
	30 de setembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Risco de câmbio e taxa de juros</b>				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	-	-	13	-
Swap IPCA	5	33	82	117
Swap pré-dólar	-	-	21	8
Operações à termo	-	-	1	-
	<b>5</b>	<b>33</b>	<b>117</b>	<b>125</b>
<b>Riscos de preços de produtos</b>				
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	49	2	20	-
	<b>49</b>	<b>2</b>	<b>20</b>	<b>-</b>
Outros	6	20	151	59
	<b>6</b>	<b>20</b>	<b>151</b>	<b>59</b>
<b>Total</b>	<b>60</b>	<b>55</b>	<b>288</b>	<b>184</b>

	Passivo			
	30 de setembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Risco de câmbio e taxa de juros</b>				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	129	653	48	80
Swap IPCA	74	114	13	37
Swap Eurobonds	5	25	6	29
Swap pré-dólar	79	91	8	37
Swap Libor	2	10	-	-
Operações à termo	17	-	-	-
	<b>306</b>	<b>893</b>	<b>75</b>	<b>183</b>
<b>Riscos de preços de produtos</b>				
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	87	-	7	-
	<b>87</b>	<b>-</b>	<b>7</b>	<b>-</b>
Outros	56	59	12	124
	<b>56</b>	<b>59</b>	<b>12</b>	<b>124</b>
<b>Total</b>	<b>449</b>	<b>952</b>	<b>94</b>	<b>307</b>

### b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	Ganho (perda) reconhecido no resultado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
<b>Risco de câmbio e taxa de juros</b>				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(54)	(105)	(919)	(94)
Swap IPCA	(56)	47	(312)	75
Swap Eurobonds	26	(32)	(1)	(53)
Swap pré-dólar	(56)	(25)	(229)	(27)
Swap Libor	(5)	-	(11)	-
	<b>(145)</b>	<b>(115)</b>	<b>(1.472)</b>	<b>(99)</b>
<b>Riscos de preços de produtos</b>				
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	36	-	(213)	30
	<b>36</b>	<b>-</b>	<b>(213)</b>	<b>30</b>
Outros (i)	(78)	41	28	154
	<b>(78)</b>	<b>41</b>	<b>28</b>	<b>154</b>
<b>Total</b>	<b>(187)</b>	<b>(74)</b>	<b>(1.657)</b>	<b>85</b>

(i) Refere-se substancialmente ao reconhecimento do valor justo do derivativo embutido de um contrato que garante o retorno mínimo sobre um investimento, em função da renovação ocorrida neste trimestre (nota 26f).

	Liquidação financeira entradas (saídas)			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
<b>Risco de câmbio e taxa de juros</b>				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(63)	(149)	(114)	(255)
Swap IPCA	-	-	-	(28)
Swap Eurobonds	-	-	(6)	(5)
Swap pré-dólar	(33)	(3)	(46)	11
	<b>(96)</b>	<b>(152)</b>	<b>(166)</b>	<b>(277)</b>
<b>Riscos de preços de produtos</b>				
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	(35)	-	(166)	-
	<b>(35)</b>	<b>-</b>	<b>(166)</b>	<b>-</b>
<b>Outros</b>	<b>1</b>	<b>64</b>	<b>361</b>	<b>68</b>
<b>Total</b>	<b>(130)</b>	<b>(88)</b>	<b>29</b>	<b>(209)</b>

(i) Inclui a liquidação do programa de *hedge* de níquel no montante de US\$292.

### Operações de contabilidade de *hedge*

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteger sua exposição a certos riscos de mercado decorrentes das atividades operacionais, de financiamento e de investimento. A Companhia adota o *hedge* de investimento líquido e de fluxo de caixa:

#### Hedge de investimento líquido

Em janeiro de 2017, a Companhia implementou a contabilidade de *hedge* para o risco cambial decorrente dos investimentos líquidos da Vale S.A. na Vale International S.A. e na Vale Holding BV. Com o programa de *hedge*, a dívida da Companhia com terceiros denominada em dólares e em euros serve como instrumento de *hedge* para os investimentos nessas subsidiárias. Em 30 de setembro de 2020, o valor das dívidas designadas como instrumento de *hedge* desses investimentos é de US\$2.180 e EUR750 milhões. Como resultado do programa de *hedge*, o impacto da variação cambial sobre a dívida denominada em dólares e em euros passou a ser parcialmente registrado em outros resultados abrangentes, em “Ajustes acumulados de conversão”.

#### Hedge de fluxo de caixa

Em 2019, para reduzir a volatilidade do seu fluxo de caixa em decorrência de oscilações no preço do níquel, a Companhia implementou um Programa de *Hedge* de Receita de Níquel. De acordo com este programa, operações de *hedge* foram executadas, através de contratos de opções, para proteger uma parcela do volume projetado das vendas a preços flutuantes, de realização altamente provável, garantindo preços acima no custo unitário médio de produção de níquel e investimentos para os volumes protegidos. Em abril de 2020 o programa foi descontinuado para aumentar a posição de caixa da Companhia em função da COVID-19. O montante que foi acumulado na reserva de ‘*hedge* de fluxo de caixa’ até a data da liquidação destes contratos de opção, está sendo reciclado para o resultado conforme a venda do níquel é reconhecida na demonstração do resultado.

	Ganho (perda) reconhecida em outros resultados abrangentes			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Hedge de investimento líquido	(82)	(154)	(720)	(130)
Hedge de fluxo de caixa	(56)	(1)	(41)	(1)

### c) Vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos

	Últimas datas de vencimento
Moedas e juros	Setembro 2029
Paládio	Março 2021
Níquel	Dezembro 2021
Petróleo	Junho 2021
Óleo combustível	Dezembro 2020
Outros	Dezembro 2027

## 21. Provisões

	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Salários, encargos sociais e outras remunerações	679	790	-	-
Contratos onerosos	49	57	850	866
Obrigações ambientais	91	146	233	243
Obrigações para desmobilização de ativos (i)	118	158	3.408	3.802
Provisões para processos judiciais (nota 22)	-	-	1.116	1.462
Obrigações com benefícios de aposentadoria (nota 23)	79	79	2.174	2.120
<b>Provisões</b>	<b>1.016</b>	<b>1.230</b>	<b>7.781</b>	<b>8.493</b>

(i) A Companhia possui garantias financeiras no valor de US\$433 em 30 de setembro de 2020 para as Obrigações para desmobilização de ativos de suas operações de metais básicos.

## 22. Contencioso

### a) Processos judiciais provisionados

A Companhia constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>696</b>	<b>300</b>	<b>455</b>	<b>11</b>	<b>1.462</b>
Adições e reversões, líquido	18	41	13	2	74
Pagamentos	(15)	(13)	(46)	-	(74)
Atualizações monetárias	16	20	17	1	54
Ajuste de conversão	(178)	(89)	(129)	(4)	(400)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2020</b>	<b>537</b>	<b>259</b>	<b>310</b>	<b>10</b>	<b>1.116</b>

	Provisões tributárias (i)	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>691</b>	<b>166</b>	<b>497</b>	<b>3</b>	<b>1.357</b>
Adições e reversões, líquido (ii)	15	166	87	6	274
Pagamentos	(20)	(37)	(101)	-	(158)
Atualizações monetárias	4	32	13	1	50
Ajuste de conversão	(38)	(24)	(35)	(2)	(99)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2019</b>	<b>652</b>	<b>303</b>	<b>461</b>	<b>8</b>	<b>1.424</b>

(i) Inclui valores referentes a processos de natureza previdenciária que estavam classificados como natureza trabalhista.

(ii) Inclui provisão relacionada a mudança de prognóstico para provável do processo referente a acidente dos carregadores de navios no terminal marítimo de Praia Mole, no Espírito Santo.

### b) Processos judiciais não provisionados

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 30 de setembro de 2020, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados a seguir:

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Processos tributários	6.751	8.395
Processos cíveis	1.132	1.518
Processos trabalhistas	516	773
Processos ambientais	821	1.094
Evento Brumadinho	136	158
<b>Total</b>	<b>9.356</b>	<b>11.938</b>

**Processos tributários** – Refere-se a ações em que são discutidas cobranças de: (i) IRPJ e CSLL, (ii) PIS e COFINS, (iii) ICMS e (iv) CFEM (royalties pago à União pelo aproveitamento econômico de recursos minerais). A variação no passivo contingente para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, deve-se principalmente a novos processos de CFEM, ICMS e PIS, associado as mudanças no estágio dos processos e atualizações monetárias das causas em discussão.

**Processos cíveis** – Refere-se a ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

**Processos trabalhistas** – Refere-se a ações em que são discutidas reclamações individuais de empregados próprios e de fornecedores de serviços, envolvendo principalmente remuneração adicional sobre horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

**Processos ambientais** – Refere-se principalmente a ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental de operações e projetos da Companhia.

### c) Depósitos judiciais

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Processos tributários	904	1.278
Processos cíveis	61	86
Processos trabalhistas	161	246
Processos ambientais	38	41
Evento de Brumadinho (nota 4)	876	1.482
<b>Total</b>	<b>2.040</b>	<b>3.133</b>

### d) Garantias contratadas para processos judiciais

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou US\$1,7 bilhão (R\$9,7 bilhões) de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais. Adicionalmente, a Companhia contratou e apresentou em juízo o montante de US\$1 bilhão (R\$5,8 bilhões) em garantias para o evento Brumadinho, conforme acordo com Fazenda Pública de Minas Gerais e Ministério Público do Trabalho.

### e) Contingências relacionadas ao acidente da Samarco

Conforme anteriormente divulgado pela Companhia na nota explicativa nº 28 às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e em Demonstrações Financeiras anteriores, a Vale está envolvida em vários processos judiciais e investigações relacionadas ao rompimento da barragem de rejeitos da Samarco.

Esses processos incluem ações civis públicas movidas por autoridades brasileiras e vários processos envolvendo reivindicações por quantias significativas de danos e medidas de reparação. A Companhia espera que o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta (“TTAC”) e o TacGov representem a solução das ações civis públicas movida pelo MPF e outros processos relacionados. Existem ainda, ações coletivas de valores mobiliários nos Estados Unidos contra a Vale e alguns de seus atuais e ex-executivos, um processo criminal no Brasil. As principais atualizações com relação aos processos judiciais no período foram:

#### (e.i) Ação Civil Pública movida pela União e outros e ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal (“MPF”)

O TacGov estabeleceu uma eventual repactuação dos programas de reparação da Fundação Renova após a conclusão dos trabalhos dos especialistas contratados para assessorar o MPF nesse processo. Os estudos dos referidos especialistas ainda não foram concluídos e, assim, essas negociações ainda não tiveram início. Em outubro de 2020, o MPF requereu a retomada da sua ação civil pública de US\$27,5 bilhões (R\$155 bilhões), por conta de impasse na contratação das assessorias técnicas. O pedido ainda será analisado pelo Juiz da 12ª Vara Federal, após manifestação da Samarco e de suas acionistas Vale e BHP. Dependendo da conclusão dos especialistas contratados e da decisão judicial a este respeito, a Companhia poderá reconhecer provisões adicionais para o cumprimento dos programas determinados no TTAC.

(e.ii) Ações Coletivas nos Estados Unidos da América

Em março de 2017, os detentores de títulos emitidos pela Samarco Mineração S.A. entraram com uma ação coletiva no Tribunal Federal de Nova York contra a Samarco, Vale, BHP Billiton Limited, BHP Billiton PLC e BHP Brasil Ltda. com base na legislação Federal Norte Americana sobre valores mobiliários ("U.S. Federal Securities laws").

Após o recurso apresentado pelo Autor, aguarda-se o agendamento do julgamento. O Tribunal de Apelações do Estado de Nova York poderá decidir o caso ainda durante o exercício de 2020. Os consultores jurídicos da Companhia avaliam que as rés têm bons argumentos contra o recurso que foi apresentado pelo Autor. Portanto, a expectativa de perda deste processo é classificada como possível. No entanto, considerando a fase ação coletiva, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

(e.iii) Ações coletivas movidas pelos detentores de American Depositary Receipts

A Vale e alguns de seus executivos foram indicados como réus em ações coletivas relativas a valores mobiliários perante o Tribunal Federal de Nova York, movidas por investidores detentores de American Depositary Receipts ("ADRs") de emissão da Companhia, com base na U.S. Federal Securities laws.

Em junho de 2020, o caso foi encerrado em decorrência do acordo celebrado entre as partes, por meio do qual os réus concordaram em pagar o valor de US\$25, que foi aceito pela Corte. Esse montante foi reconhecido no resultado como "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures".

(e.iv) Denúncia criminal

Em setembro de 2019, o juiz rejeitou todas as acusações criminais contra os representantes da Vale relacionadas ao primeiro grupo de acusações, e o processo referente ao segundo grupo de acusações contra a Vale S.A. e um de nossos funcionários permanece em andamento. Em março de 2020, o juiz agendou uma série de audiências para coletar testemunhos de defesa e cartas precatórias foram expedidas com o mesmo objetivo. A Companhia não consegue estimar quando uma decisão final sobre o caso será emitida.

**f) Ativos Contingentes**

(f.i) Empréstimo Compulsório

Em 2015, a Companhia ingressou com Execução da Sentença referente à decisão transitada em julgado que reconheceu parcialmente o seu direito de receber as diferenças de correção monetária e juros de empréstimo compulsório, relativamente à terceira conversão de ações da Eletrobrás, no período de 1987 a 1993. Em novembro de 2019, a Companhia requereu o pagamento do valor reconhecido pela Eletrobrás como devido, o que foi deferido pelo juízo. Em agosto de 2020, a Companhia recebeu US\$55 (R\$301 milhões), e o valor remanescente estimado em aproximadamente de US\$67 (R\$380 milhões) ainda está em avaliação e, portanto, o ativo do montante em discussão não foi reconhecido nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

(f.ii) ICMS na base de Cálculo do PIS e da COFINS

A Vale discute a tese da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS em dois processos judiciais, que abrangem os fatos geradores ocorridos a partir de dezembro de 2001. Em um dos processos já foi obtido resultado favorável definitivo em favor da companhia (trânsito em julgado). O entendimento atual firmado no segundo processo também é favorável à Companhia, porém, ainda está pendente o trânsito em julgado. O ganho com ambos os processos, estimado em aproximadamente US\$ 106 (R\$600 milhões), contudo, a Vale aguarda o desfecho do *leading case* no Supremo Tribunal Federal, que pode alterar os desdobramentos destes processos ou o método de mensuração deste ativo contingente. Por este motivo, a Companhia não reconheceu esse ativo em suas demonstrações financeiras intermediárias.

(f.iii) Litígio Tributário no Canadá

A Vale Canada Limited ("VCL") e a agência tributária do Canadá, vinculada ao departamento de justiça do Canadá, assinaram um acordo sobre um litígio fiscal, relacionado ao tratamento tributário de recebimentos e gastos incorridos pela VCL em transações de fusão e aquisição ocorridas em 2006. Em 2019, a Companhia reconheceu um ativo no valor de US\$162 (CAD221 milhões), que correspondia ao valor devido da restituição do imposto de renda, incluindo os juros estimados. Em 2020, a Companhia reconheceu um valor adicional de US\$15 (CAD21 milhões) relativo a juros. O valor total foi integralmente pago à Companhia.

(f.iv) Arbitragem relacionada a Simandou

Em 2010, a Companhia adquiriu uma participação de 51% na BSG Resources Limited (“BSGR”), que possuía direitos de concessão e permissões para exploração de minério de ferro República da Guiné. Em 2014, a República da Guiné revogou essas concessões com base em evidências de que a BSGR as teria obtido por meio de atos de corrupção envolvendo autoridades da República da Guiné, tendo concluído também que a Vale não teve qualquer envolvimento ou participação, de qualquer forma, nesses atos de corrupção.

A Companhia foi notificada da decisão proferida por um tribunal arbitral em Londres condenando a BSGR a pagar à Vale o valor de aproximadamente US\$2,0 bilhões, já considerando juros e correção monetária. A BSGR entrou em recuperação judicial em março de 2018 e a Vale ajuizou processos judiciais contra a BSGR, nas Cortes de Londres e na Corte distrital do Southern District de Nova Iorque, para fazer cumprir a decisão arbitral contra a BSGR.

A Vale pretende continuar adotando todas as medidas cabíveis para o recebimento do montante destacado acima. Entretanto, como não há quaisquer garantias quanto ao prazo e ao valor que poderá ser recuperado, o ativo não foi reconhecido nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

## 23. Obrigações com benefícios de aposentadoria

### Conciliação dos passivos líquidos reconhecidos no balanço patrimonial

	30 de setembro de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios
<b>Valor reconhecido no balanço patrimonial</b>						
Valor presente das obrigações atuariais	(2.735)	(4.433)	(1.485)	(4.006)	(4.421)	(1.504)
Valor justo dos ativos	3.437	3.665	-	5.304	3.726	-
Efeito do limite do ativo (teto)	(702)	-	-	(1.298)	-	-
<b>Passivo</b>	<b>-</b>	<b>(768)</b>	<b>(1.485)</b>	<b>-</b>	<b>(695)</b>	<b>(1.504)</b>
Passivo circulante	-	(9)	(70)	-	(13)	(66)
Passivo não circulante	-	(759)	(1.415)	-	(682)	(1.438)
<b>Passivo</b>	<b>-</b>	<b>(768)</b>	<b>(1.485)</b>	<b>-</b>	<b>(695)</b>	<b>(1.504)</b>

## 24. Patrimônio líquido

### a) Capital social

Em 30 de setembro de 2020, o capital social é de US\$61.614 correspondendo a 5.284.474.782 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

	30 de setembro de 2020		
	Ações ordinárias	Golden shares	Total
<b>Acionistas</b>			
Litel Participações S.A. e Litela Participações S.A.	594.565.564	-	594.565.564
BNDES Participações S.A.	188.496.276	-	188.496.276
Bradespar S.A.	293.907.266	-	293.907.266
Mitsui & Co., Ltd	286.347.055	-	286.347.055
Investidores estrangeiros em ADRs	1.120.264.293	-	1.120.264.293
Investidores institucionais estrangeiros no mercado local	1.303.467.605	-	1.303.467.605
FMP - FGTS	44.933.987	-	44.933.987
PIBB - Fund	3.555.545	-	3.555.545
Investidores institucionais	973.136.217	-	973.136.217
Investidores de varejo no país	321.237.134	-	321.237.134
Governo Brasileiro (Golden Share)	-	12	12
<b>Ações em circulação</b>	<b>5.129.910.942</b>	<b>12</b>	<b>5.129.910.954</b>
Ações em tesouraria	154.563.828	-	154.563.828
<b>Total de ações emitidas</b>	<b>5.284.474.770</b>	<b>12</b>	<b>5.284.474.782</b>
<b>Capital social por classe de ações (em milhões)</b>	<b>61.614</b>	<b>-</b>	<b>61.614</b>
<b>Total de ações autorizadas</b>	<b>7.000.000.000</b>	<b>-</b>	<b>7.000.000.000</b>

## b) Ações em tesouraria

A Companhia utilizou 1.628.485 e 2.024.059 ações em tesouraria, para o programa de pagamento baseado em ações dos seus executivos elegíveis (Programa *Matching*), no valor de US\$14 e US\$22, registrado como “cessão e transferência de ações”, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e 2019, respectivamente.

## c) Remuneração aos acionistas da Companhia

Em 29 de julho de 2020, o Conselho de Administração aprovou o retorno da política de remuneração aos acionistas, a qual foi suspensa em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho. Essa política, anteriormente aprovada em março de 2018, define um pagamento semestral que é calculado aplicando 30% do EBITDA ajustado menos investimento corrente, sujeito a disponibilidade de reservas de lucros conforme definido na legislação societária brasileira. Além disso, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio, no valor total bruto de US\$1.324 (R\$7.253 milhões), equivalente a R\$1,414364369 por ação, declarado em dezembro de 2019, com base nas reservas de lucros.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia pagou aos acionistas à título de remuneração o valor de US\$2.329 (R\$12.350 milhões), R\$2,407510720 por ação, sendo US\$965 (R\$5.116 milhões) sob a forma de juros sobre capital próprio e US\$1.364 (R\$7.234 milhões) sob a forma de dividendos, aprovado pelo Conselho de Administração no dia 10 de setembro de 2020. Esse valor será reduzido da remuneração mínima obrigatória do exercício de 2020 e deduzidos da reserva de lucros, caso necessário.

## 25. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, joint ventures, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia. As transações entre a Controladora e suas subsidiárias são eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas joint ventures e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

### a) Transações com partes relacionadas

	Período de três meses findos em 30 de setembro de							
	2020				2019			
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total
Receita de vendas, líquida	110	60	48	218	124	77	52	253
Custos e despesas operacionais	(223)	(7)	-	(230)	(464)	(12)	-	(476)
Resultado financeiro	-	-	(38)	(38)	54	(1)	(35)	18

  

	Período de nove meses findos em 30 de setembro de							
	2020				2019			
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total
Receita de vendas, líquida	247	178	135	560	284	213	142	639
Custos e despesas operacionais	(751)	(18)	-	(769)	(1.360)	(27)	-	(1.387)
Resultado financeiro	29	4	(74)	(41)	44	(1)	(66)	(23)

As receitas de venda líquidas referem-se à venda de minério de ferro para as siderúrgicas e ao direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização e os custos logísticos para utilização do Corredor Logístico de Nacala.

## b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	30 de setembro de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas (iii)	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas (iii)	Total
<b>Ativos</b>								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	1.231	<b>1.231</b>	-	-	1.384	<b>1.384</b>
Contas a receber	124	14	3	<b>141</b>	91	22	5	<b>118</b>
Dividendos a receber	74	8	-	<b>82</b>	83	6	-	<b>89</b>
Empréstimos (i)	1.897	-	-	<b>1.897</b>	1.919	-	-	<b>1.919</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	42	<b>42</b>
Outros ativos	76	-	-	<b>76</b>	65	-	-	<b>65</b>
<b>Passivos</b>								
Fornecedores e empreiteiros	122	5	24	<b>151</b>	302	28	37	<b>367</b>
Empréstimos (ii)	-	1.408	926	<b>2.334</b>	-	1.367	1.688	<b>3.055</b>
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	384	<b>384</b>	-	-	64	<b>64</b>
Outros passivos	277	24	-	<b>301</b>	569	-	-	<b>569</b>

(i) Refere-se ao empréstimo com a Nacala BV.

(ii) Refere-se principalmente ao empréstimo com a Pangea Emirates Ltd.

(iii) Refere-se a instrumentos financeiros usuais com grandes instituições financeiras dos quais os acionistas fazem parte do bloco de controle do "acordo de acionistas".

## 26. Informações complementares sobre instrumentos financeiros derivativos

O risco da carteira de derivativos é mensurado pelo método paramétrico delta-Normal, considerando que a distribuição futura dos fatores de risco e suas correlações tenderão a apresentar as mesmas propriedades estatísticas verificadas nas observações históricas. A estimativa do valor em risco considera nível de confiança de 95% para o horizonte de um dia útil.

A carteira de derivativos a seguir inclui as posições da Vale e companhias controladas em 30 de setembro de 2020, sendo apresentadas as seguintes informações: valor nominal, valor justo incluindo risco de crédito, ganhos ou perdas no período, valor em risco e valor justo por data de pagamento.

### a) Posições em derivativos de câmbio e taxas de juros

#### (i) Programas de proteção dos empréstimos, financiamentos e outros passivos em R\$

Para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* e a termo para converter para US\$ o fluxo de caixa de certos passivos em Reais, com taxas indexadas principalmente ao CDI, à TJLP e ao IPCA. Nestas operações de *swap*, a Vale paga taxas fixas ou flutuantes em US\$ e recebe remuneração em R\$ atrelada às taxas de juros dos passivos protegidos.

Os contratos de *swap* e a termo foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e os itens protegidos são os fluxos de caixa de empréstimos, financiamentos e outros passivos atrelados a R\$. Esses programas transformam para US\$ as obrigações denominadas em R\$ para buscar o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa da empresa, contrabalançando os recebíveis - atrelados principalmente a US\$ - com os pagamentos.

Fluxo	Valor principal				Taxa Média	Valor justo		Liquidação financeira	Valor em	Valor justo por ano		
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Índice	30 de setembro de 2020		31 de dezembro de 2019	Entradas (Saídas)	Risco	2020	2021	2022+	
	US\$ 2.285	US\$ 558					30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020				
<b>Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$</b>						(587)	(38)	(112)	42	(19)	(79)	(489)
Ativo	R\$ 9.754	R\$ 2.115	CDI									
Passivo	US\$ 2.285	US\$ 558	Pré	100,18%								
<b>Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$</b>						(195)	(77)	(31)	10	(15)	(56)	(124)
Ativo	R\$ 1.791	R\$ 2.111	TJLP +	1,14%								
Passivo	US\$ 501	US\$ 601	Pré	3,02%								
<b>Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$</b>						(153)	(18)	(45)	11	(3)	(78)	(71)
Ativo	R\$ 2.541	R\$ 2.173	Pré	5,69%								
Passivo	US\$ 630	US\$ 604	Pré	0,22%								
<b>Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$</b>						(206)	46	(14)	12	-	(93)	(112)
Ativo	R\$ 2.401	R\$ 2.826	IPCA +	5,08%								
Passivo	US\$ 636	US\$ 759	Pré	0,04%								
<b>Swap IPCA vs. CDI</b>						38	104	44	1	-	6	33
Ativo	R\$ 678	R\$ 1.634	IPCA +	6,63%								
Passivo	R\$ 678	R\$ 1.350	CDI	98,76%								

Fluxo	Valor principal				Taxa Média (BRL/USD)	Valor justo		Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Compra / Venda	30 de setembro de 2020		31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	2020	2021	2022+
Termo	R\$916	R\$ 121	C	5,96	(17)	1	4			(10)

## (ii) Programa de proteção para empréstimos e financiamentos em EUR

Para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter para US\$ o fluxo de caixa de certas dívidas denominadas em EUR emitidas pela Vale. Nestas operações, a Vale recebe taxas fixas em EUR e paga remuneração atrelada a taxas fixas em US\$.

Os contratos de *swap* foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é o fluxo de caixa de parte das dívidas atreladas ao EUR. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial EUR/US\$.

Fluxo	Valor principal				Taxa Média	Valor justo		Liquidação financeira	Valor em	Valor justo por ano		
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Índice	30 de setembro de 2020		31 de dezembro de 2019	Entradas (Saídas)	Risco	2020	2021	2022+	
	€ 500	€ 500					30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020				
<b>Swap Taxa Fixa em EUR vs. Taxa Fixa em US\$</b>						(30)	(35)	(6)	5	-	(5)	(25)
Ativo	€ 500	€ 500	Pré	3,75%								
Passivo	US\$ 613	US\$ 613	Pré	4,29%								

**(iii) Programa de proteção para taxas de juros indexadas à Libor em empréstimos e financiamentos em US\$.**

Para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter taxas de juros indexadas à Libor em contratos de empréstimos e financiamentos para taxas fixas. Nestas operações, a Vale recebe taxas flutuantes indexadas à Libor e paga remuneração atrelada a taxas fixas em US\$.

Fluxo	Valor principal			Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano			
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Índice	Taxa Média	30 de	31 de	Entradas (Saídas)	30 de setembro de 2020	2020	2021	2022+
					setembro de 2020	dezembro de 2019					
<b>Swap Libor vs. Taxa Fixa em US\$</b>					(11)	-	1	3	-	(1)	(10)
Ativo	US\$ 950		- Libor (i)	0,13%							
Passivo	US\$ 950		- Pré	0,48%							

(i) Contemplando Libor 3M e Libor 6M

**b) Posições em derivativos de *commodities* e em derivativos de frete**

**(i) Programa de proteção de fluxo de caixa para compra de óleo combustível para navegação**

Para reduzir o impacto das oscilações do preço do óleo combustível na contratação e disponibilização de frete marítimo e, conseqüentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de proteção deste insumo, através da contratação de opções sobre o petróleo do tipo *Brent* e sobre o *Gasoil (10ppm)*, para diferentes parcelas da exposição.

Os contratos foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é uma parcela do custo da Vale atrelada ao preço do óleo combustível para navegação. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira dos derivativos é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido.

**Opções sobre o petróleo do tipo Brent**

Fluxo	Valor principal (bbl)				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Compra / Venda	Strike médio (US\$/bbl)	30 de	31 de	Entradas (Saídas)	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2020+
					setembro de 2020	dezembro de 2019				
Opções de compra	12.352.494	7.048.500	C	60	40	11	-	4	40	
Opções de venda	12.352.494	7.048.500	V	34	(34)	(3)	(60)	5	(34)	
<b>Total</b>					<b>6</b>	<b>8</b>	<b>(60)</b>	<b>9</b>	<b>6</b>	

**Opções sobre o Gasoil**

Fluxo	Valor principal (bbl)				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Compra / Venda	Strike médio (US\$/bbl)	30 de	31 de	Entradas (Saídas)	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2020
					setembro de 2020	dezembro de 2019				
Opções de compra	4.246.500	7.710.750	C	87	-	7	-	-	-	
Opções de venda	4.246.500	7.710.750	V	55	(49)	(3)	(104)	5	(49)	
<b>Total</b>					<b>(49)</b>	<b>4</b>	<b>(104)</b>	<b>5</b>	<b>(49)</b>	

## Posições em derivativos de frete

Para reduzir o impacto da volatilidade do preço de afretamento marítimo no fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de proteção, através de contratos a termo de frete denominados Forward Freight Agreements (FFAs). O item protegido é uma parcela do custo da Vale atrelada ao preço spot de afretamento marítimo. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira destes contratos a termo é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do frete.

Os FFAs são negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e podem ser registrados em Centrais de Liquidação e Custódia, neste caso sujeitos a requerimentos de margem.

Fluxo	Valor Principal (dias)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/dia)	Valor justo		Liquidação Financeira Entradas (saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019			30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	30 de 2020+
	Termo Frete	3.610			1.050	C	13.949	8	-

## (ii) Programas de proteção de produtos de metais básicos

### Programas de hedge operacional

No programa operacional de proteção de vendas de níquel a preço fixo foram realizadas operações com derivativos para converter para preço flutuante os contratos comerciais de níquel com clientes que solicitam a fixação do preço.

Fluxo	Valor principal (ton)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019			30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2020	2021
	<b>Proteção para vendas a preço fixo</b>									
Futuros de Níquel	2.216	-	C	12.289	5	-	3	1	4	1
<b>Total</b>					<b>5</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>4</b>	<b>1</b>

### Programa de Hedge de Receita de Níquel

A Companhia implementou um Programa de *Hedge* de Receita de Níquel em 2019 e descontinuou o programa em abril de 2020 para aumentar a posição de caixa da Companhia em função da COVID-19. O montante acumulado na reserva de 'hedge de fluxo de caixa' até a data da liquidação está sendo reciclado para o resultado conforme a venda do níquel é reconhecida na demonstração do resultado.

Fluxo	Valor principal (ton)		Compra / Venda	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019		30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2020	2021
	<b>Programa de Hedge de Receita de Níquel</b>								
Opções de compra	-	75.984	V	-	(12)	-	-	-	-
Opções de venda	-	75.984	C	-	162	292	-	-	-
<b>Total</b>					<b>-</b>	<b>150</b>	<b>292</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### Programa de Hedge de Receita de Paládio

Para reduzir a volatilidade do seu fluxo de caixa em decorrência de oscilações no preço do paládio, a Companhia implementou um Programa de Hedge de Receita de Paládio. De acordo com este programa, operações de hedge foram executadas, através de contratos a termo e de opções, para proteger uma parcela do volume projetado das vendas a preços flutuantes deste produto, de realização altamente provável. Está sendo dado a este programa tratamento de contabilidade de hedge.

Os contratos são negociados na London Metal Exchange ou em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação dos preços de paládio.

Fluxo	Valor principal (t oz)				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Compra / Venda	Strike médio (US\$/t oz)	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Entradas (Saídas)	30 de setembro de 2020	2020	2021
	<b>Programa de Hedge de Receita de Paládio</b>									
Termo Paládio	2.400	-	V	2.214	-	-	3	-	-	-
Opções de Compra	14.400	-	V	2.387	(2)	-	-	1	(1)	(2)
Opções de Venda	14.400	-	C	2.050	1	-	-	-	-	1
<b>Total</b>					<b>(1)</b>	<b>-</b>	<b>3</b>	<b>1</b>	<b>(1)</b>	<b>(1)</b>

### Derivativos embutidos em contratos

A Companhia possui contratos de compra de matérias-primas e concentrado de níquel que contêm provisões baseadas nos preços futuros de cobre e níquel. Estas provisões são consideradas derivativos embutidos.

Fluxo	Valor Principal (ton)				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Entradas (Saídas)	30 de setembro de 2020	2020
	<b>Programa de Hedge de Receita de Paládio</b>								
Termo Níquel	708	1.497	V	14.576	-	2	-	-	-
Termo Cobre	544	1.009	V	6.527	-	-	-	-	-
<b>Total</b>					<b>-</b>	<b>2</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

### c) Warrants da Wheaton Precious Metals Corp.

A Companhia possuía *warrants* emitidos pela Wheaton Precious Metals Corp., empresa canadense com ações negociadas na Toronto Stock Exchange e na New York Stock Exchange. Estes *warrants* se comportam de forma similar a uma opção de compra americana e foram recebidos como parte do pagamento pela venda de parte dos fluxos do ouro pagável produzido como subproduto da mina de cobre do Salobo e de certas minas de níquel de Sudbury. Em fevereiro de 2020, a Companhia vendeu todos seus *warrants* da Wheaton (equivalente a 10.000.000 ações ordinárias) por US\$2,50 por *warrant*, totalizando US\$25.

Fluxo	Valor principal (quantidade de garantias)				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Compra / Venda	Strike médio (US\$/ação)	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Entradas (Saídas)	30 de setembro de 2020	2023
	<b>Programa de Hedge de Receita de Paládio</b>								
Opções de compra	-	10.000.000	C	-	-	26	25	-	-

#### d) Opções de compra de ações associadas a debêntures conversíveis

A Companhia possui contratos de debêntures cujos credores possuem a opção de conversão do respectivo saldo devedor em determinada quantidade de ações de uma coligada detida pela Companhia. Essa opção pode ser exercida, na sua totalidade ou em partes, mediante o pagamento à Companhia do preço de exercício, considerando os termos, condições e demais limitações existentes no contrato, a qualquer momento e a livre critério do credor, até a data de vencimento das debêntures. O credor possui ainda direito de recomposição que lhe permite adquirir quantidade adicional de ações necessária para atingir a participação de 8% na coligada detida pela Companhia, por um preço pré-estabelecido no contrato de opção, podendo este direito ser exercido até 15 de dezembro de 2020, condicionado ao exercício integral das opções associadas às debêntures.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)				Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2027
	Opções de conversão	140.239	140.239	V	8.436	(60)	(51)	-	3

#### e) Opção relacionada à Sociedades de Propósito Específico "SPE"

A Companhia adquiriu em janeiro de 2019 a opção de compra de ações de determinadas sociedades de propósito específico, que compõem um parque eólico localizado na Bahia, Brasil. Esta opção foi adquirida no contexto da celebração pela Companhia de contratos de compra e venda de energia elétrica com SPE, com fornecimento pelo referido parque eólico.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)				Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2022
	Opção de compra	137.751.623	137.751.623	C	2,74	22	24	-	2

#### f) Derivativos embutidos em contratos

Em 2014, a Companhia vendeu parte de sua participação acionária em uma coligada para um fundo de investimento, cujo contrato de venda estabelece, sob determinadas condições, garantia de retorno mínimo sobre o investimento, cujo vencimento foi estendido até dezembro de 2021 durante este trimestre. Esse contrato é considerado um derivativo embutido, com *payoff* equivalente ao de uma opção de venda.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)				Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2021
	Opção de venda	1.105.070.863	1.105.070.863	V	4,17	(57)	(69)	-	7

A Companhia possui ainda um contrato de compra de gás natural com uma cláusula de prêmio no preço do gás caso as pelotas de minério de ferro da Companhia sejam negociadas acima de um nível pré-definido. Esta cláusula é considerada um derivativo embutido.

Fluxo	Valor Principal (volume/mês)				Valor justo		Liquidação financeira	Valor em	Valor justo por ano	
	30 de	31 de	Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	30 de	31 de	Entradas (Saídas)	Risco	2020	2021+
	setembro de 2020	dezembro de 2019			setembro de de 2020	dezembro de de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2020	2021+
Opções de compra	746.667	746.667	V	233	-	(1)	-	-	-	-

### g) Método e técnicas de avaliação

Os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados por meio da utilização das curvas e preços de mercado que impactam cada instrumento, nas datas de apuração.

Para a precificação de opções a Companhia geralmente utiliza o modelo de Black & Scholes. Neste modelo, o valor justo do derivativo é obtido basicamente como função da volatilidade e preço do ativo subjacente, do preço de exercício da opção, da taxa de juros livre de risco e do prazo até o vencimento da opção. No caso das opções em que o resultado é função da média do preço do ativo subjacente em determinado período da vida da opção, denominadas asiáticas, a Companhia utiliza o modelo de Turnbull & Wakeman. Neste modelo, além dos fatores que influenciam o preço da opção no modelo de Black & Scholes, é considerado o período de formação do preço médio.

No caso de swaps, tanto o valor presente da ponta ativa quanto o da ponta passiva são estimados através do desconto dos seus fluxos de caixa pelas taxas de juros nas moedas correspondentes. O valor justo é obtido pela diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do swap na moeda de referência.

No caso de swaps atrelados à TJLP, o cálculo do valor justo considera a TJLP constante, ou seja, as projeções dos fluxos futuros de caixa em reais são feitas considerando a última TJLP divulgada.

Os contratos a termo e futuros são precificados utilizando as curvas futuras dos respectivos ativos subjacentes. Normalmente, estas curvas são obtidas nas bolsas onde esses ativos são negociados, como a London Metals Exchange (“LME”), a Commodities Exchange (“COMEX”) ou outros provedores de preços de mercado. Quando não há preço para o vencimento desejado, a Vale utiliza interpolações entre os vencimentos disponíveis.

## h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições.

- *Provável*: O cenário provável foi definido como o valor justo dos derivativos em 30 de setembro de 2020
- *Cenário I*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas
- *Cenário II*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Provável	Cenário I	Cenário II
<b>Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$</b>	Desvalorização do R\$	(587)	(1.173)	(1.760)
	Queda do cupom cambial	(587)	(616)	(646)
	Alta da taxa pré em R\$	(587)	(615)	(646)
Item protegido: Passivos atrelados a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
<b>Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$</b>	Desvalorização do R\$	(195)	(328)	(462)
	Queda do cupom cambial	(195)	(199)	(203)
	Alta da taxa pré em R\$	(195)	(206)	(216)
	Queda da TJLP	(195)	(205)	(215)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
<b>Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$</b>	Desvalorização do R\$	(153)	(307)	(462)
	Queda do cupom cambial	(153)	(156)	(160)
	Alta da taxa pré em R\$	(153)	(163)	(173)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
<b>Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$</b>	Desvalorização do R\$	(206)	(378)	(550)
	Queda do cupom cambial	(206)	(212)	(219)
	Alta da taxa pré em R\$	(206)	(223)	(239)
	Queda do IPCA	(206)	(218)	(230)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
<b>Swap IPCA vs. CDI</b>	Alta da taxa pré em R\$	38	36	34
	Queda do IPCA	38	36	33
Item protegido: Dívidas em R\$ atreladas a IPCA	Queda do IPCA	n.a.	(36)	(33)
<b>Swap Taxa Fixa em EUR vs. Taxa Fixa em US\$</b>	Desvalorização do EUR	(30)	(195)	(359)
	Alta da Euribor	(30)	(31)	(32)
	Queda da Libor US\$	(30)	(31)	(32)
Item protegido: Dívida atrelada a EUR	Desvalorização do EUR	n.a.	195	359
<b>Swap Taxa Flutuante em US\$ vs. Taxa Fixa em US\$</b>	Queda da Libor US\$	(11)	(14)	(17)
Item protegido: Dívidas atreladas a Libor US\$	Queda da Libor US\$	n.a.	14	17
<b>NDF BRL/USD</b>			(63)	(109)
	Desvalorização do R\$	(17)	(19)	(22)
	Queda do cupom cambial	(17)	(27)	(37)
Item protegido: Passivos atrelados a R\$	Alta da taxa pré em R\$	(17)	-	-
	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Provável	Cenário I	Cenário II
<b>Proteção de óleo combustível</b>				
Opções	Queda do preço do óleo combustível	(42)	(131)	(231)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do insumo	Queda do preço do óleo combustível	n.a.	131	231
<b>Proteção de afretamento marítimo</b>				
Termo	Queda do preço do frete	8	(4)	(15)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do frete	Queda do preço do frete	n.a.	4	15
<b>Proteção para vendas de níquel a preço fixo</b>				
Futuros	Queda do preço do níquel	-	-	-
Item protegido: Parte das receitas de níquel com preços fixos	Queda do preço do níquel	n.a.	-	-
<b>Proteção para vendas futuras de paládio</b>				
Opções	Alta do preço do paládio	(1)	(8)	(16)
Item protegido: Parte das receitas futuras de vendas de paládio	Alta do preço do paládio	n.a.	8	16
<b>Opções de conversão</b>				
	Alta do valor da ação	(60)	(103)	(158)
<b>Opção SPEs</b>				
	Queda do valor das ações das SPEs	22	9	2
Instrumento	Principais riscos	Provável	Cenário I	Cenário II
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (níquel)	Alta do preço do níquel	-	(3)	(5)
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (cobre)	Alta do preço de cobre	-	(1)	(2)
Derivativo embutido - Compra de gás	Alta do preço da pelota	-	-	(1)
Derivativo embutido - Garantia de retorno mínimo	Queda do valor da ação	(57)	(149)	(324)

### i) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado através de uma metodologia que considera, dentre outras informações, os *ratings* divulgados pelas agências internacionais de *rating*.

O quadro a seguir apresenta os *ratings* publicados pelas agências Moody's e S&P para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

Ratings de longo prazo por contraparte	Moody's	S&P
ABN Amro	A1	A
Agricultural Bank of China	A1	A
ANZ Australia and New Zealand Banking	Aa3	AA-
Banco ABC	Ba3	BB-
Banco Bradesco	Ba3	BB-
Banco do Brasil	Ba3	BB-
Banco Itaú Unibanco	Ba3	BB-
Banco Safra	Ba3	BB-
Banco Santander	A2	A
Banco Votorantim	Ba3	BB-
Bank Mandiri	Baa2	BBB-
Bank of America	A2	A-
Bank of China	A1	A
Bank of Montreal	Aa2	A+
Bank of Nova Scotia	A2	A+
Bank of Shanghai	Baa2	-
Bank of Tokyo Mitsubishi UFJ	A1	A-
Bank Rakyat Indonesia (BRI)	Baa2	BBB-
Barclays	Baa2	BBB
BBVA Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	A3	A-
BNP Paribas	Aa3	A+
BTG Pactual	Ba3	BB-
Caixa Econômica Federal	Ba3	BB-
Calyon	Aa3	A+
China Construction Bank	A1	A
CIBC Canadian Imperial Bank	Aa2	A+
CIMB Bank	Baa1	A-
Citigroup	A3	BBB+

Ratings de longo prazo por contraparte	Moody's	S&P
Credit Suisse	Baa2	BBB+
Deutsche Bank	A3	BBB+
Goldman Sachs	A3	BBB+
HSBC	A2	A-
Industrial and Commercial Bank of China	A1	A
Intesa Sanpaolo Spa	Baa1	BBB
Banco Itaú Unibanco	Ba3	BB-
JP Morgan Chase & Co	A2	A-
Macquarie Group Ltd	A3	BBB+
Mega International Commercial Bank	A1	A
Millenium BIM	A1	A-
Mitsui & Co	A1	A-
Mizuho Financial	A1	A-
Morgan Stanley	A3 *+	BBB+
Muscat Bank	B1	BB-
National Australia Bank	Aa3	AA-
National Bank of Canada	Aa3	A
National Bank of Oman	B1	-
Natixis	A1	A+
Royal Bank of Canada	Aa2	AA-
Rabobank	Aa3	A+
Société Générale	A1	A
Standard Bank Group	Ba2	-
Standard Chartered	A2	BBB+
Sumitomo Mitsui Financial	A1	A-
Toronto Dominion Bank	Aa3	AA-
UBS	Aa3	A-
Unicredit	Baa1	BBB